

RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE

2025



Índice

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

01 APRESENTAÇÃO

02 GESTÃO PARA A
SUSTENTABILIDADE

03 GOVERNANÇA, ÉTICA
E TRANSPARÊNCIA

04 CLIMA E RECURSOS
NATURAIS

05 COOPERATIVISMO E IMPACTO
POSITIVO NAS COMUNIDADES

06 PESSOAS E CULTURA
ORGANIZACIONAL

07 INOVAÇÃO E
FUTURO DO AGRO

08 ANEXOS

09 SUMÁRIO DE
CONTEÚDO GRI



Mensagem do presidente GRI 2-22

Temos a satisfação de apresentar o nosso Relatório de Sustentabilidade 2025, um ciclo que reafirmou a solidez da Cocamar. Mesmo diante dos desafios climáticos que impactaram a safra de soja 2024/25, alcançamos um faturamento de R\$ 11,571 bilhões – um crescimento de 9,2% que permitiu a distribuição de R\$ 202 milhões em sobras e benefícios aos nossos cooperados. Este desempenho demonstra que, em cenários adversos, o cooperativismo se consolida como um motor de resiliência e prosperidade para o campo.

Neste período, aceleramos nossa expansão com a operação no Mato Grosso e o início da construção de uma moderna planta de esmagamento em Maringá, prevista para operar a partir de 2027. Esses investimentos sustentam nossa meta de faturar R\$ 25 bilhões até 2030, conforme o novo planejamento

estratégico definido com nossos cooperados e colaboradores. Além disso, a atualização da nossa matriz de materialidade reforça o compromisso de integrar a estratégia ESG aos negócios, mantendo o foco nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

As iniciativas descritas nestas páginas provam que inovação e responsabilidade são os pilares que nos mantêm na vanguarda do setor agroindustrial. Com o compromisso renovado com o fortalecimento da prática cooperativista, seguimos transformando desafios em progresso e cultivando uma sociedade cada vez mais justa e sustentável.

Com nossos cumprimentos,

Divanir Higino

Presidente Executivo

Cocamar Cooperativa Agroindustrial



ODS CORRESPONDENTES A ESTE CAPÍTULO:



**PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO**

01 Apresentação

Sobre o Relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-14



Para dúvidas, sugestões ou informações adicionais sobre este Relatório de Sustentabilidade, entre em contato com a equipe de Sustentabilidade da Cocamar:

sustentabilidade@cocamar.com.br

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial apresenta seu **Relatório de Sustentabilidade**, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025, consolidando, de forma estruturada e transparente, as informações relacionadas ao desempenho econômico, social, ambiental e de governança da cooperativa e de suas unidades de negócio.

A elaboração do relatório segue os padrões internacionalmente reconhecidos da **Global Reporting Initiative (GRI Standards)**, incluindo o **caderno setorial GRI 13** específico para agricultura, aquicultura e pesca. O documento também está alinhado

aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** da Organização das Nações Unidas (ONU) e reflete os **princípios do cooperativismo**.

O processo de elaboração do relatório reflete a maturidade crescente da governança, envolvendo diversas áreas da cooperativa responsáveis pela coleta, validação e consolidação dos dados. A equipe de Sustentabilidade coordena esse processo, assegurando a consistência metodológica e a rastreabilidade das informações. O conteúdo final é submetido à análise e aprovação da Diretoria Executiva, reforçando o compromisso

institucional com a transparência e a prestação de contas às partes interessadas.

Nas páginas seguintes, estão contemplados os resultados da Cocamar Cooperativa Agroindustrial e de suas controladas e unidades de negócio, incluindo Cocamar Transportes, Cocamar Máquinas Agrícolas, Instituto Cocamar, Cocamar Administradora de Bens, Cocamar Seguros, TRR Cocamar e Cocamar Postos de Combustíveis, refletindo uma visão consolidada do desempenho do grupo.

Como ler este relatório

Ao longo do documento,
você encontrará:

→ Ícones dos ODS
relacionados a cada capítulo

→ Conexão dos temas
abordados com os Princípios
Cooperativistas

→ Referências aos indicadores
GRI em cada seção

GRI X-XX

→ Índice completo dos
indicadores GRI ao final do
relatório

Acompanhe a Cocamar
em seus canais oficiais:

Site:

www.cocamar.com.br

www.lojacocamar.com.br

Redes sociais:

LinkedIn corporativo

Instagram: @cocamarcooperativa

Canal alternativo Cocamar

Página oficial Cocamar

Cooperativa Agroindustrial:

www.facebook.com/cocamarcooperativa/

Sobre a Cocamar

GRI 2-1, 2-6

A Cocamar Cooperativa Agroindustrial é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, sediada em Maringá (PR). Fundada em 27 de março de 1963, a organização soma mais de seis décadas de atuação, consolidando-se como elo estratégico entre a produção agropecuária de seus cooperados e os mercados nacionais e internacionais.

A Cocamar está presente em 90 municípios de cinco estados brasileiros: Paraná, São Paulo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Em 2025, sua estrutura operacional era composta por 116 unidades. Atualmente, esse número chega a 124 unidades, incluindo unidades de recebimento e beneficiamento de grãos, parques industriais, lojas de insumos e concessionárias de máquinas agrícolas, garantindo proximidade com o cooperado e eficiência logística em toda a área de atuação.



Com um modelo de negócios baseado na verticalização e na agregação de valor, transformou-se, ao longo das décadas, em referência no cooperativismo nacional, combinando tradição e inovação para atender às necessidades de seus mais de 20 mil cooperados.

A governança e as operações são conduzidas em conformidade com o Código Civil Brasileiro e com a Lei nº 5.764/1971, que institui a Política Nacional de Cooperativismo. Sua gestão fundamenta-se nos sete princípios internacionais do cooperativismo.

Em Maringá, a cooperativa mantém um dos maiores e mais diversificados parques industriais do cooperativismo brasileiro, processando a produção dos cooperados em múltiplas cadeias de valor, incluindo alimentos, insumos agropecuários e outros segmentos industriais.



MISSÃO

Gerar valor ao cooperado, assegurando a perpetuação da cooperativa



VISÃO

Crescer com rentabilidade



VALORES

Segurança, integridade, pessoas, eficiência e sustentabilidade

Cooperativismo

A força do cooperativismo é o que move a Cocamar. Fundamentada nos Sete Princípios Universais estabelecidos pela Aliança Cooperativa Internacional (ACI), construímos diariamente nossa trajetória pautada em valores que transcendem o modelo de negócio e se consolidam como um estilo de vida.

Onde há uma cooperativa, há desenvolvimento. Fortalecemos a economia local, promovemos a educação, ampliamos a empregabilidade e incentivamos práticas sustentáveis. Esse é um modo de vida baseado na confiança e na solidariedade, que transforma relações, valoriza o trabalho e contribui para a construção de comunidades mais justas, resilientes e prósperas.

Cooperativismo que
move a Cocamar:
quando o nós lidera,
o desenvolvimento
acontece.



Os 7 Princípios em ação:

1

Adesão livre e voluntária:

estrutura aberta aos cooperados, sem barreiras ou discriminação, condicionada apenas à aceitação das responsabilidades inerentes ao associativismo.

2

Gestão democrática pelos membros:

a gestão democrática é exercida na Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação, na qual cada cooperado tem igual direito de voto. Esse processo assegura que o direcionamento dos negócios e a destinação dos resultados reflitam o interesse coletivo.

3

Participação econômica dos membros:

os cooperados participam ativamente das decisões sobre a destinação dos resultados. No ciclo de 2025, aprovaram o repasse de parte das sobras para apoiar 16 instituições assistenciais em quatro estados de atuação da cooperativa.

4

Autonomia e independência: as relações com o mercado e com o poder público são conduzidas de modo a preservar a independência estratégica e o controle democrático da cooperativa, conforme seu Manual de Governança Corporativa.

5

Educação, formação e informação:

o investimento contínuo no desenvolvimento humano e técnico materializa-se em iniciativas como o Safratec, voltado à inovação, e a universidade corporativa - Unicocamar.

6

Intercooperação: na prática, este princípio diferencia o modelo cooperativista de outros setores do mercado, ao priorizar a ajuda mútua entre cooperativas. Como exemplo, destaca-se a campanha União Solidária, realizada em parceria com o Instituto Dexis. Em 2025, a iniciativa viabilizou mais de R\$ 7 milhões para mais de 500 instituições, impactando mais de 360 mil vidas

7

Interesse pela comunidade:

a cooperativa atua em prol do desenvolvimento sustentável das comunidades em que está presente, por meio de políticas e iniciativas aprovadas pelos próprios membros, fortalecendo o compromisso com o bem-estar coletivo e o progresso regional.

Modelo de Negócio

GRI 2-6

A Cocamar atua de forma integrada ao longo de toda a cadeia de valor do agronegócio, sustentada por pilares estratégicos alinhados ao seu planejamento de longo prazo. O modelo de negócio conecta o fornecimento de pacotes tecnológicos, à transformação agroindustrial e à comercialização, garantindo geração de valor desde o campo até o consumidor final.

A estrutura organizacional é composta pela cooperativa e por sete empresas coligadas, incluindo Cocamar Transportes, Cocamar Máquinas Agrícolas, Instituto Cocamar, Cocamar Administradora de Bens, Cocamar Seguros, TRR Cocamar e postos de combustíveis, formando um ecossistema que integra produção, indústria, serviços e mercado.



Verticais de Negócio

Grãos e Insumos



Atividades Principais e Produtos

Oferta de pacotes tecnológicos completos (sementes, fertilizantes, defensivos), assistência técnica especializada e agricultura de precisão; recebimento, beneficiamento e comercialização de soja, milho, trigo e café.



Foco de Mercado

Fomento à produção (cooperados) e comercialização de *commodities* (B2B e exportação)



✓ Verticais de Negócio	✓ Atividades Principais e Produtos	✓ Foco de Mercado
Ecosistema Industrial (Agroindústria)	Esmagamento de soja, refino de óleos e tratamento de madeira; produção de biodiesel à base de soja e fios têxteis; fabricação de rações e suplementos minerais; operação da fábrica de ARLA 32 para redução de emissões na logística; produção de fertilizantes e insumos biológicos.	Indústria e Energia (B2B)
Alimentos e Varejo	Produção e comercialização de óleos refinados, cafés, farinhas, molhos, carnes, maioneses, néctares e bebidas à base de soja.	Consumo (B2C e varejo supermercadista)
Serviços, Seguros e Logística	Seguros e proteção ao crédito, contribuindo para a mitigação de riscos do produtor; comercialização de máquinas agrícolas (Cocamar Máquinas – concessionária John Deere); transporte e abastecimento por meio da Cocamar Transportes e TRR.	Suporte operacional e gestão de risco

Destques



Presente em
90 municípios
brasileiros

Mais de
20 mil
cooperados

R\$200 mi
em sobras pagas
aos cooperados

R\$11.571 mi
de faturamento



R\$6,773^{mi}
investidos em
projetos sociais 

Destinados a
502
instituições

41,5
toneladas de
alimentos doados

R\$1,066^{mi}
de faturamento
varejo 

R\$2,666^{bi}
de faturamento
insumos 

R\$1,116^{mi}
de faturamento
combustíveis 

2,7^{mi}
de toneladas de
capacidade de
armazenamento 



Inauguração da Unidade de Água Boa (MT)

Em 2025, a Cocamar inaugurou sua maior unidade operacional em Água Boa (MT), com **investimento de R\$ 250 milhões**, marcando o início de uma nova frente de atuação da cooperativa no estado do Mato Grosso. A unidade amplia a capacidade de recebimento, armazenagem e comercialização de grãos, contemplando soja, milho e também gergelim, cultura relevante na região. Além de fortalecer a segurança operacional e a logística da produção local, a presença da cooperativa contribui para a regulação do mercado de *commodities* e insumos agropecuários, além da oferta de assistência técnica aos produtores. **A colheita inaugural registrou volume histórico de recebimento de soja**, consolidando a unidade como um marco estratégico de expansão e crescimento sustentável.



Nova Linha de Biológicos – ViridianBio

Em 2025, a Cocamar lançou o ViridianBio, **nova linha de biológicos da marca Viridian Fertilizantes**, ampliando sua atuação na área de nutrição vegetal. Apresentada durante o Giro Técnico na Unidade de Difusão Tecnológica (UDT), em Floresta (PR), a linha é composta inicialmente por dois inoculantes, destinados à soja e às gramíneas, com previsão de expansão do portfólio. A iniciativa complementa a trajetória dos fertilizantes e adjuvantes Viridian, lançados em 2020, que vêm ampliando sua participação de mercado. A coinoculação contribui para a fixação biológica de nitrogênio, produção de fitormônios, melhor enraizamento e maior produtividade, reforçando a estratégia de inovação e desempenho agrônomo da cooperativa.



Implantação de Nova Unidade no Sudoeste Paulista

Em 2025, a Cocamar ampliou sua presença no Sudoeste Paulista com a implantação de uma nova unidade no município de Maracaí (SP), que passa a atender os cooperados e produtores da região de Cruzália (SP). A iniciativa tem como objetivo otimizar recursos, concentrar estruturas e fortalecer a eficiência do suporte operacional, logístico e de assistência técnica oferecido na região.

A nova unidade de Maracaí assume as atividades operacionais, logísticas e de assistência técnica, assegurando a continuidade e a qualidade do atendimento aos cooperados, bem como a manutenção dos serviços prestados. A implantação está alinhada às diretrizes do Planejamento Estratégico 2030, que orienta a cooperativa na busca por maior eficiência, sustentabilidade operacional e foco em investimentos estruturantes.



Inauguração da Nova Loja da Cocamar Máquinas em Jardim Alegre (PR)

Em 2025, a Cocamar Máquinas inaugurou uma nova loja em Jardim Alegre (PR), ampliando sua presença no Vale do Ivaí e reforçando sua posição entre as principais concessionárias John Deere do Paraná. A unidade atende produtores de 15 municípios das regiões norte e noroeste do estado, em uma área com cerca de 32 mil hectares agricultáveis, marcada por forte dinamismo agrícola e comercial. A nova estrutura amplia a capacidade de atendimento técnico, comercial e de pós-venda, gera **21 novos postos de trabalho** e reflete o histórico de reconhecimento nacional e internacional da Cocamar Máquinas pela qualidade, inovação e excelência nos serviços oferecidos aos produtores.

Resultados 2025

GRI 3-3, 201-1, 203-1

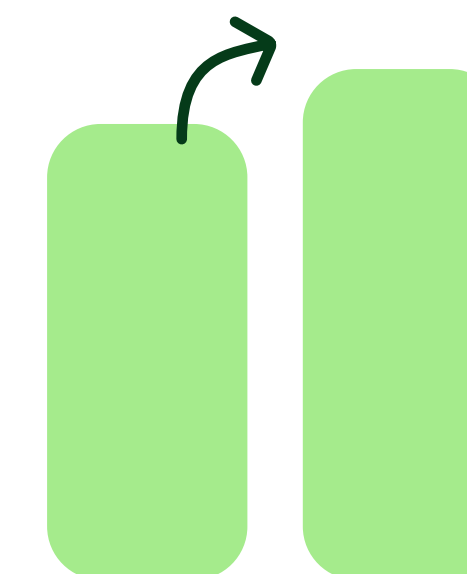
Safra e Desempenho Produtivo

A atuação da Cocamar está diretamente vinculada ao desempenho das safras, uma vez que seus pilares de negócio se concentram na comercialização de insumos e na recepção, armazenamento e comercialização de grãos e outras culturas estratégicas. A regularidade produtiva dos cooperados influencia de forma direta os volumes recebidos, a utilização da infraestrutura operacional e, consequentemente, os resultados econômicos da cooperativa.

Nesse contexto, a variabilidade climática representa um dos principais fatores de risco para o desempenho agrícola e para a estabilidade do negócio. Eventos como estiagens prolongadas, temperaturas extremas e episódios de geada

impactam a produtividade das lavouras, a renda dos produtores e o fluxo operacional ao longo do ciclo agrícola, exigindo constante capacidade de adaptação e gestão de riscos.

Ainda assim, o ciclo agrícola 2024/25 evidenciou a resiliência operacional da Cocamar diante da volatilidade climática. A cooperativa registrou volumes expressivos de recebimento, sustentados pela eficiência no escoamento da produção e pela robustez de sua estrutura de armazenamento, fatores que permitiram absorver a produção dos cooperados com agilidade, inclusive nos períodos de pico de safra, consolidando sua posição como um agente estratégico na originação de grãos no Brasil.



Em 2025, mesmo sob volatilidade climática, a Cocamar mostrou resiliência e força operacional, com retomada expressiva nos volumes recebidos e eficiência para escoar e armazenar a produção dos cooperados.

Destques da Safra e Desempenho por Cultura



Soja: retomada da produtividade

2,116 mi

toneladas
(+22,1% vs. 2024)



Café: estabilidade e valor

12 mil

sacas
(+9,1% vs. 2024)



Milho: forte recuperação

1,912 mi

toneladas
(+33,3% vs. 2024)



Trigo: reconstrução gradual

84 mil

toneladas
(+37,7% vs. 2024)



Laranja: rentabilidade e clima

2,260 mi

caixas
(+35,5% vs. 2024)



Após as quebras de safra registradas em 2024, o ano de 2025 marcou uma retomada nos volumes de recebimento da cooperativa, ainda que sob condições climáticas adversas. A soja, principal cultura da base produtiva, foi diretamente impactada pela variabilidade climática, apresentando produtividade aproximadamente **12% inferior às estimativas iniciais**, em função de altas temperaturas e baixos volumes de precipitação no período crítico de desenvolvimento das lavouras. Mesmo diante dessas restrições, o volume recebido alcançou **2,116 milhões de toneladas**, superando o resultado de 2024.

No caso do milho, o ciclo produtivo também apresentou desafios. O milho de inverno iniciou seu desenvolvimento sob restrição hídrica e foi afetado pela ocorrência de duas geadas. Ainda assim,

ao longo do ciclo houve recuperação produtiva, resultando em um volume recebido de **1,912 milhão de toneladas**, refletindo a capacidade de adaptação dos sistemas produtivos e o suporte técnico aos cooperados.

Entre as demais culturas, destaca-se o trigo, que apresentou o melhor desempenho em comparação com as últimas cinco safras, perfazendo **84 mil toneladas**, e a laranja, que superou as estimativas iniciais, com o recebimento de **2,260 milhões de caixas**, contribuindo de forma relevante para a diversificação produtiva da cooperativa.

Diante desse contexto, a cooperativa mantém ações voltadas à mitigação de riscos climáticos, ao incentivo à adoção de tecnologias e fortalecimento de sistemas produtivos mais resilientes, visando maior estabilidade operacional e econômica.





Para conhecer a evolução do desempenho da cooperativa, acesse os **Anexos** deste Relatório.



Resultados Econômicos

O desempenho econômico da Cocamar evidencia a solidez de suas operações agrícolas, industriais e comerciais. A geração de valor econômico direto decorre das receitas obtidas com a comercialização de produtos e serviços ao longo da cadeia do agronegócio.

Esse valor é distribuído por meio do pagamento de custos operacionais, da remuneração e dos benefícios aos colaboradores, de tributos recolhidos aos entes governamentais, de pagamentos a provedores de capital e de investimentos em iniciativas sociais e ambientais. A parcela retida é reinvestida na própria cooperativa, fortalecendo sua sustentabilidade financeira, sua capacidade de inovação e a expansão das operações.

Em 2025, a Cocamar registrou faturamento de **R\$ 11.571 milhões (+9,2% vs. 2024)**, a variação está alinhada à estratégia adotada no período, com foco na eficiência operacional, na racionalização de custos e na melhoria da rentabilidade.

Já a **Cocamar Máquinas** alcançou um faturamento de **R\$ 455 milhões (-27,9% vs. 2024)**, refletindo a redução da renda dos cooperados em decorrência das quebras de safra e o impacto do elevado patamar de juros sobre os investimentos. Esse contexto resultou em menor demanda por máquinas e tratores, segmento mais sensível às condições de crédito, parcialmente compensada pelo crescimento das operações de pós-vendas, com maior volume de serviços, venda de peças e tecnologias embarcadas.

ODS CORRESPONDENTES A ESTE CAPÍTULO:



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:

GESTÃO DEMOCRÁTICA PELOS MEMBROS; AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

02 Gestão para sustentabilidade

Materialidade Cocamar

GRI 3-1, 3-2

Em 2025, a Cocamar realizou a revisão de sua análise de materialidade, evoluindo para a abordagem de dupla materialidade, que considera tanto a perspectiva de impacto da organização sobre o meio ambiente e a sociedade quanto os riscos e oportunidades que os temas ESG representam para o desempenho econômico e a perenidade do negócio. Esse avanço demonstra a maturidade e, consequentemente, a evolução do processo de reporte.

O processo foi conduzido em alinhamento às diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI Standards), considerando também referências internacionais, como o *International Sustainability Standards Board* (ISSB/IFRS S1 e S2), a *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD) e as diretrizes da *European Financial Reporting Advisory Group* (EFRAG – ESRS), assegurando a convergência com as melhores práticas globais de reporte e gestão de sustentabilidade.



Análise de contexto e benchmarking setorial



Nesta etapa inicial, realizou-se uma avaliação estruturada dos ambientes interno e externo da cooperativa. O objetivo foi identificar tendências, riscos emergentes e expectativas regulatórias que possam influenciar o negócio no curto, médio e longo prazo. Foram considerados:

- Boas práticas de cooperativas e empresas de referência;
- Análise de tendências globais e setoriais em sustentabilidade no agronegócio;
- Diretrizes, normas e regulamentações emergentes;
- Documentos internos, como políticas, normas e procedimentos corporativos.

01

Engajamento de partes interessadas



O engajamento buscou captar percepções qualificadas sobre impactos, riscos e prioridades estratégicas. Foram considerados públicos de interesse setorial e institucional, fornecedores e parceiros operacionais, além do público interno. O processo incluiu uma pesquisa online, entrevistas com os gestores e dois grupos focais.

02

Identificação de impactos



Com base nas etapas anteriores, foi realizado o mapeamento sistemático dos impactos positivos e negativos – reais e potenciais – associados às atividades da cooperativa ao longo de sua cadeia de valor.

Além da perspectiva de impacto socioambiental, e com base em critérios como severidade, escala, probabilidade de ocorrência e horizonte temporal, também foram avaliados:

- Riscos regulatórios e reputacionais;
- Riscos físicos e de transição climática;
- Oportunidades relacionadas à inovação, eficiência operacional e novos mercados.

03

Priorização e validação



Os temas identificados foram submetidos a um processo de priorização estruturado, considerando:

- Significância dos impactos;
- Influência na tomada de decisão das partes interessadas;
- Potencial de afetar geração de valor, resultados financeiros ou continuidade do negócio;
- Alinhamento à estratégia corporativa e aos princípios do cooperativismo.

04

O processo de definição da materialidade contou com a validação do Comitê ESG e a aprovação final da Superintendência e Diretoria Executiva, garantindo o alinhamento estratégico e a legitimidade ao processo.

Como resultado, foram definidos os temas materiais prioritários da cooperativa, que passam a orientar a gestão estratégica, o monitoramento de indicadores e a transparência no reporte de sustentabilidade, fortalecendo a integração entre o desempenho econômico, a responsabilidade socioambiental e a geração de valor de longo prazo.

Nossos temas materiais

Clima e Recursos Naturais



Cooperativismo e Impacto Positivo nas Comunidades



Pessoas e Cultura Organizacional



Governança, Ética e Transparência



Inovação e Futuro do Agro



mais detalhes na próxima página





Clima e Recursos Naturais



- Clima e Recursos Naturais
- Adaptação e Resiliência Climática
- Gestão de Água e Efluentes
- Economia Circular e Valorização de Resíduos

Princípios do Cooperativismo

- Autonomia e independência
- Interesse pela comunidade

ODS 2, 6, 7, 9, 12, 13, 15



Cooperativismo e Impacto Positivo nas Comunidades



- Compromisso com o Cooperado
- Gestão da Cadeia de Fornecimento e Rastreabilidade
- Fortalecimento das Comunidades e Impacto Territorial

Princípios do Cooperativismo

- Interesse pela comunidade
- Educação, formação e informação
- Participação econômica dos membros
- Adesão livre e voluntária

ODS 1, 2, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 15, 17



Pessoas e Cultura Organizacional

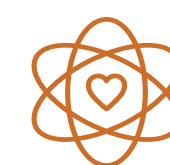


- Saúde e Segurança do Trabalho
- Gestão Estratégica da Força de Trabalho
- Capacitação e Educação Contínua

Princípios do Cooperativismo

- Educação, formação e informação
- Gestão democrática pelos membros
- Participação econômica dos membros

ODS 4, 5, 8, 10, 12, 18



Governança, Ética e Transparência



- Práticas Corporativas e Prevenção à Corrupção

Princípios do Cooperativismo

- Gestão democrática pelos membros
- Autonomia e independência
- Intercooperação

ODS 12, 16, 17



Inovação e Futuro do Agro



- Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação

Princípios do Cooperativismo

- Educação, formação e informação
- Autonomia e independência
- Intercooperação
- Participação econômica dos membros

ODS 4, 9, 10, 11, 12, 17



Engajamento das partes interessadas

GRI 2-29

O diálogo contínuo e transparente com as partes interessadas é fundamental para a construção de relações de confiança e para o direcionamento estratégico da Cocamar, considerando o papel que essas partes desempenham em sua jornada para a sustentabilidade.

As categorias de partes interessadas são identificadas por meio de entrevistas internas com os colaboradores que mantêm relacionamento direto com esses públicos. As partes interessadas são organizadas em duas frentes principais:

Internos: colaboradores, cooperados, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo;

Externos: fornecedores, comunidades, clientes, instituições financeiras, órgãos fiscalizadores, entidades setoriais e concorrentes.

A Cocamar mantém relacionamento estruturado com suas principais partes interessadas por meio de diferentes canais e formatos de interação:

Cooperados

- Dias de campo e encontros técnicos (como o Safratec);
- Pré-assembleias regionais;
- Assembleia Geral Ordinária (AGO);
- Atendimento técnico e comercial nas unidades;
- Canais de comunicação direta (telefone, e-mail e aplicativos)

Clientes

- Participação em feiras e exposições, com estande institucional;
- Atendimento comercial e pós-venda;
- Pesquisas de satisfação;
- Canais permanentes de relacionamento.

Comunidades

- Visitação ao Acervo Histórico da Cocamar, mediante agendamento;
- Campanhas de arrecadação e doações a instituições do terceiro setor;
- Programas sociais conduzidos pelo Instituto Cocamar;
- Participação em eventos e festividades locais.

Fornecedores

- Dias de campo e eventos técnicos;
- Avaliações de desempenho (para fornecedores críticos);
- Diálogos sobre requisitos de sustentabilidade;
- Programas de desenvolvimento de fornecedores.

Além dessas iniciativas, o engajamento ocorre por meio de diferentes canais institucionais, como a publicação anual do Relatório de Sustentabilidade, o site corporativo, as redes sociais oficiais e o envio de comunicados e informativos periódicos. Dessa forma, a Cocamar mantém um diálogo contínuo e qualificado com seus públicos de interesse, identifica oportunidades de melhoria e promove a criação de valor compartilhado no longo prazo.

Canal de Comunicação	Público-Alvo Principal	Impacto e Propósito do Canal
→ Relatório de Sustentabilidade	Todas as partes interessadas	Transparência e prestação de contas sobre o desempenho econômico, social e ambiental (ESG), seguindo normas GRI.
→ Aplicativo Cocamar	Cooperados e Colaboradores	Agilidade e autonomia. Permite consultar saldo de grãos, preços de <i>commodities</i> , previsão do tempo, realizar vendas de grãos e acessar produtos para retirada. Além de holerite, férias, informativos etc.
→ Chatbot Tiagro (WhatsApp)	Cooperados e Colaboradores	Atendimento virtual imediato para consultas rápidas. Quando necessário, direciona para suporte humano especializado, garantindo fluidez na resolução de demandas.
→ COC (Centro de Orientação Cocamar)	Cooperados, Clientes e Comunidade	Canal oficial (telefônico/digital) para manifestação de opiniões, reclamações, dúvidas e denúncias de impacto socioambiental, garantindo a tratativa de ocorrências.
→ Canal de Ética	Todas as partes interessadas	Plataforma segura e confidencial (gerida por terceiro) para relatos de conduta inadequada, corrupção ou descumprimento do Código de Ética, com garantia de anonimato.

Canal de Comunicação	Público-Alvo Principal	Impacto e Propósito do Canal
→ Assembleias (AGO/AGE) e Pré-Assembleias	Cooperados	Instância máxima de decisão democrática. Apresentação de resultados, prestação de contas, eleição de conselhos e definição dos rumos estratégicos da cooperativa.
→ Eventos Técnicos (ex: Safratec, Dias de Campo)	Cooperados e Fornecedores	Transferência de tecnologia e conhecimento técnico para aumento de produtividade e difusão de práticas sustentáveis (como ILPF).
→ Portal do Cooperado / Área Restrita	Cooperados	Acesso a informações financeiras, técnicas e contratuais personalizadas.
→ Unicocamar (Plataforma EaD)	Colaboradores	Capacitação contínua, treinamentos obrigatórios e desenvolvimento de carreira via computador ou celular.
→ Redes Sociais Oficiais	Comunidade e Público Geral	Fortalecimento da marca e divulgação de ações institucionais e culturais. Os canais oficiais citados incluem Facebook e Instagram.
→ Pesquisas de Satisfação (NPS/CSAT)	Cooperados	Monitoramento contínuo da percepção de valor e identificação de atritos na jornada do cooperado.
→ Portal do Fornecedor	Fornecedores	Gestão de documentos, homologação, verificação de conformidade legal e inserção de notas fiscais.
→ Acervo Histórico Cocamar	Comunidade e Escolas	Preservação da memória e educação. Espaço aberto à visitação mediante agendamento para contar a história da agricultura regional.

Participação em Associações

GRI 2-28

Com o objetivo de fortalecer o movimento cooperativista e promover o compartilhamento de boas práticas, a Cocamar participa ativamente de diversas associações e entidades representativas do cooperativismo, do agronegócio brasileiro e do desenvolvimento regional.

Essa participação fortalece o posicionamento institucional da cooperativa, amplia o diálogo com o setor e contribui para o desenvolvimento sustentável das cadeias produtivas nas quais está inserida.



Associação Brasileira da Indústria de Alimentos



Associação Brasileira da Indústria de Café



Associação Brasileira do Agronegócio



Associação Brasileira dos Distribuidores John Deere



Associação Comercial e Empresarial de Maringá



Centro de Inovação de Maringá



Rede ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta



Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras do Mato Grosso do Sul



Sistema Organização das Cooperativas do Estado do Paraná



Sociedade Rural Brasileira



Compromissos e Certificações

GRI 2-23, 2-24

A Cocamar reconhece que a qualidade de produtos e serviços é fundamental para a competitividade e a geração de valor sustentável. Por isso, mantém compromisso permanente com suas certificações e com a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, assegurando excelência operacional e a satisfação de clientes, cooperados e demais partes interessadas.

Esse compromisso se estende à adoção voluntária de iniciativas que promovem ética, transparência e desenvolvimento sustentável, integrando tais princípios à estratégia corporativa e à atuação da cooperativa nas cadeias produtivas e nas comunidades onde está presente.

A Cocamar é participante da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, alinhando suas estratégias

e operações aos Dez Princípios Universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção, além de contribuir para o avanço dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Também aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, iniciativa do Instituto Ethos, reforçando sua cultura de ética e integridade por meio da implementação de mecanismos de prevenção, detecção e combate a práticas antiéticas em todas as suas operações.

Em 2025, a cooperativa manteve sua Política de Compromisso alinhada ao Manual de Governança Corporativa, que orienta a identificação, avaliação e o controle de impactos socioambientais e de governança. As diretrizes aplicam-se a colaboradores, cooperados,

fornecedores e parceiros de negócios, assegurando coerência entre compromissos institucionais e práticas operacionais.

A Cocamar reafirma que as pessoas são seu principal ativo, promovendo ambiente de trabalho seguro, inclusivo e alinhado aos direitos humanos internacionalmente reconhecidos, como os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT).

Os compromissos institucionais são comunicados nos processos de integração de colaboradores, permanecem disponíveis no site institucional e são reforçados continuamente por meio dos canais internos de comunicação.

Principais **Certificações**

ISO 9001 (NBR ISO 9001)

- (Norma Brasileira - International Organization for Standardization 9001)
- Sistema de Gestão da Qualidade para indústrias de Varejo, Bebidas, Molhos e Óleos.

ISO/IEC 17025

- (International Organization for Standardization / International Electrotechnical Commission 17025)
- Norma técnica de requisitos de competência para o laboratório de Biodiesel para ensaio e calibração.

IQB – Instituto de Qualidade Brasil

- Certificação para utilização do Selo de Identificação da Conformidade em embalagens destinadas ao envasilhamento de álcool etílico.

GMP+ FSA

- Feed Safety Assurance - Segurança na cadeia de nutrição animal (Produção, Trade e Afretamento Ferroviário)

ISCC (International Sustainability and Carbon Certification)

- Estabelece critérios de sustentabilidade e rastreabilidade aplicada à produção de Glicerina.

RenovaBio

- Validação da eficiência energético-ambiental na produção de biodiesel (CBios).

Selo ABIC de Pureza e Qualidade (Associação Brasileira da Indústria de Café)

- Atesta a pureza e a qualidade do café torrado e moído.

Selo Biocombustível Social

- Habilitação do MAPA que atesta a inclusão produtiva da agricultura familiar.

Selo Vegano – Sociedade Vegetariana Brasileira

- Conformidade com o padrão vegano, livres de ingredientes de origem animal para os produtos Bebidas Purity Soja Original e Purity Soja Original Zero.

Prêmios e Reconhecimentos

> **ABTD**
Vencedora do
Prêmio Destaque
Gestão de Pessoas
2025

> **Deloitte**
Empresas com
Melhor Gestão
(Destaque)

> **Instituto PARAR**
1º lugar na
Olimpíada da Frota

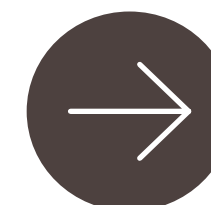
> **Prêmio Sesi ODS**
– reconhecimento
em práticas ESG

> **Adecon**
1º Lugar Top of Mind

> **Great Place to Work**
(GPTW)

> **Parar Awards**
11º Lugar na
categoria “A melhor
frota do Brasil”

> **Ranking 100
Open Startups**
10º lugar setor
agronegócio



Prêmios e Reconhecimentos

> **Ranking de Concessionárias no Brasil** - 4º lugar
Projeto "Por um Brasil +Verde"

> **Selo Clima Paraná**
Conceito A

> **Selo Impactacim**
Categoria Ouro

> **Selo Ouro**
Programa Brasileiro GHG Protocol

> **TOTVZ**
Finalistas na categoria varejo do prêmio "TOTVS Brasil que Faz 2025"

> **Revista Amanhã** - 3º lugar entre as cooperativas agroindustriais "Campeões da Inovação"

> **Selo Impacta ACIM**
Categoria Ouro - ações alinhadas aos 17 ODS

> **Selo Mais Integridade** -
Ministério da Agricultura e Pecuária

> **SomosCoop**
Selo Ouro na categoria Excelência em Gestão

Cocamar na COP30

A Cocamar participou da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) **evidenciando seu alinhamento à agenda climática global e destacando a contribuição do cooperativismo agropecuário brasileiro para soluções sustentáveis no campo.**

Representada por Luiz Lourenço, presidente do Conselho de Administração da Cocamar e da Rede ILPF, a cooperativa participou do painel “Cooperativismo, inovação e baixo carbono – caminhos para a segurança de alimentos global”. A discussão ressaltou como modelos cooperativistas impulsionam a inovação, a eficiência produtiva e a resiliência climática, fortalecendo a transição para uma agricultura de

menor impacto ambiental.

Durante o evento, foram compartilhadas experiências relacionadas ao plantio direto, à Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) e a iniciativas de logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas, evidenciando a viabilidade de conciliar produtividade, conservação ambiental e geração de valor ao produtor rural.

A participação na COP30 está alinhada à segurança alimentar, à ação contra a mudança do clima e ao fortalecimento de parcerias. Ao apresentar modelos escaláveis de intensificação sustentável da produção, recuperação de áreas degradadas e práticas de economia circular, a Cocamar contribui para:



- Demonstrar a viabilidade técnica e econômica de sistemas produtivos de baixo carbono;
- Fortalecer o papel do cooperativismo na disseminação de práticas sustentáveis entre produtores;
- Conectar a experiência brasileira em agricultura tropical às demandas globais de adaptação climática;
- Reforçar a integração entre a ciência, as cooperativas e as políticas públicas na construção de um agronegócio resiliente.

ODS CORRESPONDENTES A ESTE CAPÍTULO:



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:

**GESTÃO DEMOCRÁTICA PELOS MEMBROS;
INTERCOOPERAÇÃO; AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA**

03 Governança, ética e transparência

Governança Corporativa

GRI 2-9, 2-11, 2-12

A estrutura de governança da Cocamar é fundamentada em processos democráticos, apoiados no Estatuto Social da cooperativa e na Lei nº 5.764/1971, que institui a Política Nacional de Cooperativismo. Esse modelo tem como propósito assegurar transparência, integridade e sustentabilidade, fortalecendo a confiança e a segurança dos cooperados.



Atribuições dos órgãos de governança

Assembleia Geral



É o órgão máximo de deliberação, no qual todos os cooperados exercem seu direito de voto com base no princípio “um membro, um voto”. Compete à Assembleia deliberar sobre a prestação de contas, a estratégia da cooperativa, os processos eleitorais — incluindo a eleição do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal — e alterações estatutárias.

Conselho de Administração



Composto por 15 cooperados eleitos em Assembleia Geral, com mandato de quatro anos. O órgão é presidido por um de seus membros, eleito entre os próprios conselheiros, mantendo-se distinta da Presidência Executiva, o que assegura a separação entre as funções de governança e de gestão. Sua missão é proteger e valorizar o patrimônio da cooperativa, garantir o adequado funcionamento das operações e assegurar a aderência aos valores e princípios cooperativistas. Entre suas atribuições destacam-se a definição das diretrizes estratégicas de longo prazo e o acompanhamento sistemático da gestão executiva, incluindo a avaliação anual do desempenho da administração por meio da análise do Relatório de Gestão e das demonstrações financeiras, processo respaldado pelos pareceres técnicos da auditoria independente e do Conselho Fiscal.

Diretoria Executiva



A execução da estratégia é responsabilidade da Diretoria Executiva, composta por profissionais de mercado e executivos com trajetória na cooperativa. A estrutura contempla um Presidente Executivo e um Vice-Presidentes responsáveis pela implementação da estratégia definida pelo Conselho de Administração, liderando as superintendências de Operações, Negócios, Administrativo-Financeiro, Relação com Cooperado e Concessionária, assegurando excelência operacional e alinhamento aos objetivos estratégicos.

Conselho Consultivo

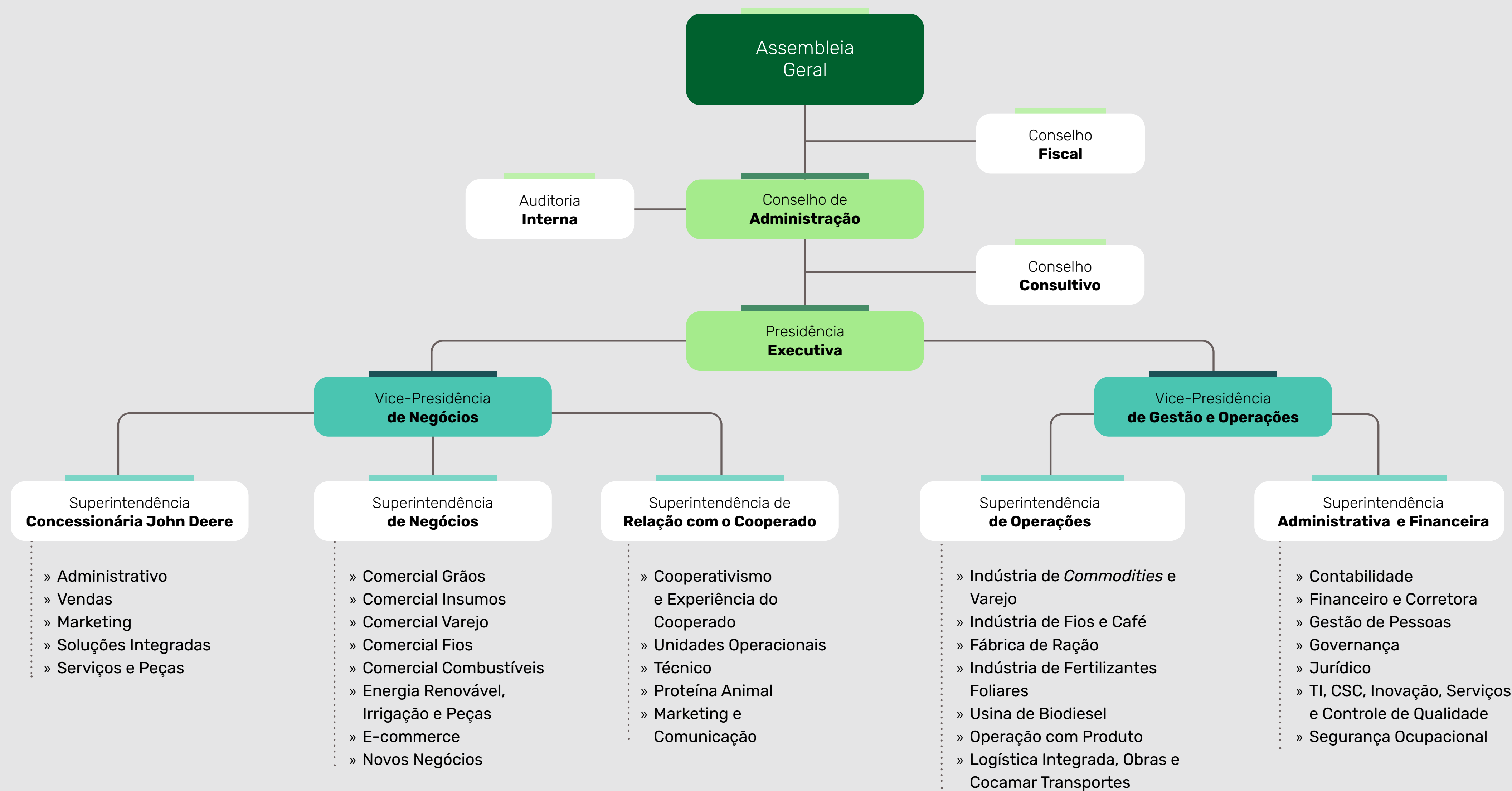


Atua como elo entre o quadro social e a gestão. Esse colegiado orienta suas ações com base nas demandas dos cooperados, apoia o Conselho de Administração na coleta de subsídios para o planejamento anual e contribui para a preservação da reputação e da imagem da cooperativa nas comunidades onde atua.

Conselho Fiscal



O Conselho Fiscal atua de forma independente, sendo eleito anualmente e composto por três membros efetivos e três suplentes. Compete a esse órgão fiscalizar os atos da administração, acompanhar a gestão econômico-financeira e emitir pareceres sobre as demonstrações contábeis, contribuindo para a transparência e a conformidade da cooperativa.



Diretrizes de Governança

GRI 2-10, 2-17, 2-18

A governança da Cocamar está inserida em um ciclo contínuo de aprimoramento, que abrange processos estruturados de seleção, avaliação e fiscalização.

A eleição dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal ocorre em Assembleia Geral, conforme previsto no Estatuto Social e no Regimento Interno. O Artigo 39º estabelece critérios rigorosos de elegibilidade, incluindo idoneidade moral, reputação ilibada, formação compatível, condição de cooperado ativo e participação assídua nas assembleias.



A integridade e a conformidade da gestão são asseguradas por auditorias internas e externas anuais. A auditoria externa independente é conduzida pela PricewaterhouseCoopers (PwC), garantindo a precisão das demonstrações financeiras e a aderência às normas contábeis brasileiras e internacionais.

Para fortalecer o desempenho dos órgãos colegiados, a cooperativa investe na

qualificação contínua de suas lideranças. No triênio 2023–2025, manteve o **Programa de Certificação de Conselheiros Cooperativos**, realizado em parceria com o Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop), com capacitação em finanças, gestão de riscos e estratégia.

Comitês de Assessoramento

O Conselho de Administração é apoiado por Comitês de Assessoramento, órgãos técnicos e estratégicos orientados por Regimento Interno e compostos por especialistas. Esses comitês estão organizados em dois eixos: estratégicos e técnicos.

Comitê de Governança: responsável por supervisionar e orientar as boas práticas de governança da Cocamar, assegurando transparência, integridade e responsabilidade nos processos organizacionais, além de reportar suas análises e recomendações ao Conselho de Administração.

Comitê de Compliance: atua de forma preventiva e investigatória, sendo responsável por averiguar o cumprimento do Código de Ética e Conduta, emitir pareceres, deliberar sobre desvios éticos, orientar gestores, gerir e atualizar normas de Compliance, receber e tratar denúncias, garantir confidencialidade e não retaliação, além de sugerir penalidades quando aplicável.

Comitê de Riscos e Crises: órgão permanente, deliberativo, propositivo e consultivo, responsável por implementar, monitorar e avaliar as políticas de gestão de riscos e crises, institucionalizar estruturas de controle, estabelecer limites de exposição, aprovar metodologias e acompanhar a execução das recomendações.

Comitê de Estratégia e Investimentos: analisa tendências de mercado, avalia a viabilidade técnica e econômica de grandes projetos e assegura a alocação eficiente de capital.

Comitê ESG (Ambiental, Social e Governança): assessora o Conselho na integração da sustentabilidade à estratégia de negócios, valida a materialidade e supervisiona investimentos sociais e ambientais, alinhados às melhores práticas globais, como GRI e Pacto Global.

Comitês técnicos: abrangem as áreas de Inovação, Crédito, Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), Segurança da Informação e Privacidade e Seguros.

Políticas de Remuneração

GRI 2-19, 2-20, 2-21

A Cocamar possui uma Política de Remuneração estruturada, desenvolvida com o apoio de consultoria especializada, que contempla o mapeamento e a descrição de cargos, avaliação das posições, definição de tabelas salariais e a formalização das diretrizes que orientam a remuneração na cooperativa. A política é validada e aprovada pela Superintendência e pela Diretoria Executiva, sem envolvimento direto das partes interessadas externas.

A remuneração da Diretoria Executiva é definida com base em pesquisas de mercado, considerando empresas de porte similar, e

é submetida à supervisão e aprovação do Conselho de Administração. O plano é composto por remuneração fixa e variável, sendo esta última predominantemente associada a incentivos de curto prazo.

A remuneração variável está vinculada ao alcance de metas corporativas, de negócios e específicas, alinhadas aos objetivos e à estratégia da Cocamar. A Participação nos Resultados reforça a responsabilidade individual e coletiva, a disciplina no monitoramento de indicadores e o estímulo à geração de resultados consistentes para a cooperativa.



Para conhecer a proporção da remuneração total anual (GRI 2-21), acesse os **Anexos** deste Relatório.



Planejamento Estratégico e Sustentabilidade

GRI 2-12, 2-13, 2-14, 3-3

Com participação ativa de cooperados, conselheiros e colaboradores, a Cocamar estruturou seu Planejamento Estratégico 2030, aprovado em Assembleia Geral Ordinária, com foco no crescimento sustentável da cooperativa e na geração de valor de longo prazo. O plano estabelece a **meta de alcançar R\$ 25 bilhões em faturamento até 2030** e está sustentado por um portfólio de 45 projetos estratégicos a serem desenvolvidos ao longo do período, com investimento estimado de R\$ 2,4 bilhões.

PILARES ESTRATÉGICOS

Ser a melhor opção ao cooperado



Crescimento rentável



Cuidar das pessoas



Core e Sinergias



Excelência operacional



Cada projeto estratégico está alinhado à missão da Cocamar de “gerar valor ao cooperado, assegurando a perpetuação da cooperativa” e à visão de “crescer com rentabilidade”, reforçando o compromisso com resultados consistentes, sustentáveis e duradouros. No âmbito da sustentabilidade, a Diretoria Executiva define as diretrizes e os compromissos globais,

como a adesão ao Pacto Global, e delega a implementação às Gerências de Governança e de Responsabilidade Socioambiental. Essas áreas monitoram os indicadores ESG e realizam reporte periódico à Diretoria Executiva, que, por sua vez, apresenta os resultados e eventuais necessidades de ajustes ao Conselho de Administração.

Ética e Transparência

GRI 2-15, 2-16, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 3-3

A Cocamar adota uma abordagem estruturada e contínua para promover ética, integridade e a transparência em consonância com os princípios do cooperativismo e com as melhores práticas de governança corporativa.

A prevenção de conflitos de interesse é orientada pelo **Código de Ética e Conduta**, que define de forma clara as situações que podem comprometer a imparcialidade e a integridade da cooperativa, servindo como referência para colaboradores, cooperados, fornecedores e terceiros.

Em relação à remediação de impactos negativos, a cooperativa segue as diretrizes estabelecidas em seu **Manual de Governança Corporativa**, tratando eventuais não conformidades ou impactos socioambientais de forma transparente e responsável. Sempre que necessário, são

implementadas ações corretivas, planos de mitigação e iniciativas de conservação ambiental, com foco na prevenção de recorrências e no aprimoramento contínuo das práticas.

O **Canal de Ética** constitui o principal mecanismo para registro de denúncias e busca de orientação sobre conduta empresarial responsável, garantindo confidencialidade e proteção contra retaliações. Complementam esse sistema o Centro de Orientação Cocamar (COC), voltado ao atendimento ao consumidor, e o Portal da Privacidade, destinado às demandas relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A efetividade desses canais é monitorada por indicadores como tempo médio de resposta, taxa de resolução e retorno aos usuários, sendo continuamente aprimorada com base em

pesquisas de satisfação e no diálogo com as partes interessadas.

A cooperativa também mantém procedimentos formais adicionais de mitigação de riscos, incluindo declarações contratuais de prestação de serviços e fornecimento, regulamentos eleitorais e regimentos internos aplicáveis aos Conselhos de Administração e Fiscal, reforçando a integridade dos processos decisórios.

Essa estrutura é apoiada por treinamentos periódicos sobre ética, integridade, compliance e LGPD, além de canais internos de comunicação e do sistema de Solicitações de Serviço (SS), que assegura registro, e acompanhamento estruturado de demandas relacionadas à conformidade.



Nosso compromisso com você



Centro de Orientação Cocamar (COC)

Elogios, Sugestões ou Reclamações de produtos e/ou serviços



Telefone:
0800 644 1719



e-mail:
coc@cocamar.com.br

Canal de Ética

Denúncias sobre desvios de conduta



Telefone:
0800 602 6909



Site:
www.contatoseguro.com.br/cocamar



Portal da Privacidade:
Solicitações referentes ao tratamento de dados pessoais

Controles Internos

GRI 2-16, 2-26, 406-1

A Cocamar mantém uma atuação estruturada de Auditoria Interna, com papel independente na avaliação da governança, da gestão de riscos e dos controles internos, contribuindo para a transparência, a prevenção de irregularidades e a melhoria contínua das operações. Os achados relevantes são compartilhados de forma sistemática com o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva, por meio de relatórios e apresentações periódicas.

Como parte das ações de prevenção e fortalecimento da cultura de integridade, a Auditoria Interna também promove, anualmente, treinamentos sobre **Prevenção e Identificação de Fraudes Corporativas**. Em 2025, esses treinamentos foram realizados presencialmente em **oito turmas**, distribuídas em cinco polos distintos.

Em 2025, a Auditoria Interna da Cocamar elaborou **35 relatórios de auditoria**, as análises permitiram identificar

vulnerabilidades operacionais e lacunas em procedimentos internos, resultando em recomendações relevantes para o fortalecimento dos controles, a melhoria contínua das operações e a garantia de conformidade e eficiência.

No mesmo período, foram registradas **194 denúncias** por meio dos canais formais da cooperativa, abrangendo, entre os principais temas, assédio moral, agressão física ou discriminação, descumprimento de políticas e procedimentos internos e violações à legislação trabalhista. Em relação a discriminação, foi registrado um caso confirmado, o qual foi apurado pelo Comitê de Compliance e resultou na aplicação de medidas disciplinares e corretivas conforme previsto no Código de Ética e Conduta.

Todas as manifestações recebidas são tratadas de forma estruturada, confidencial e alinhada às diretrizes do Programa de Integridade, contribuindo para o fortalecimento da governança e da confiança dos públicos de interesse.



A estratificação detalhada das denúncias registradas em 2025, por natureza, está disponível nos **Anexos** deste Relatório.

Combate à Corrupção

GRI 3-3, 205-2, 205-3

O combate à corrupção é um pilar da governança da Cocamar, sustentando a integridade, a transparência e a perenidade do negócio. A gestão estruturada do tema contribui para fortalecer a confiança de cooperados, colaboradores e parceiros, além de mitigar riscos legais, financeiros e reputacionais.

A atuação ocorre por meio do Programa de Integridade, que abrange treinamentos periódicos sobre ética e anticorrupção, cláusulas contratuais específicas para fornecedores e parceiros, auditorias internas, monitoramento de indicadores de compliance e gestão estruturada das manifestações recebidas pelo Canal de Ética, com definição de tratativas e planos de ação quando aplicável. A efetividade do sistema é acompanhada pelo Comitê de Compliance.

A cultura de integridade é trabalhada desde os processos de admissão e contratação, por meio de integrações, comunicações internas e interação com comitês e o Canal de Ética.

42%

dos colaboradores da Cocamar foram comunicados sobre os procedimentos e políticas de combate à corrupção adotados pela organização.

42%

dos colaboradores receberam capacitação específica em anticorrupção durante o período.

Zero casos de corrupção confirmados na Cocamar em 2025.

No âmbito da governança, não houve registro de treinamentos formais específicos para os membros do órgão de governança no período, em função do ciclo de atualização do Código de Ética e Conduta, cuja nova versão será publicada e comunicada integralmente no próximo ciclo.

Em relação aos parceiros de negócios, a cooperativa mantém cláusulas contratuais de integridade e realiza reuniões anuais com fornecedores estratégicos para tratar de conduta ética. Contudo, em 2025 não foi possível mensurar com precisão o número total

de parceiros comunicados e treinados especificamente sobre procedimentos anticorrupção.

Entre os avanços recentes destacam-se a expansão do Programa de Integridade nas áreas administrativas e o fortalecimento da agenda de segurança da informação e LGPD, com a criação de comitê dedicado. Como próximos passos, a cooperativa prevê ampliar o escopo dos treinamentos, priorizando áreas com maior exposição a riscos, além de aprimorar a mensuração do engajamento da cadeia de fornecedores.



As informações estratificadas por região e categoria funcional, referentes à comunicação e capacitação em anticorrupção, estão disponíveis nos **Anexos** deste Relatório.

ODS CORRESPONDENTES A ESTE CAPÍTULO:



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:

INTERESSE PELA COMUNIDADE; AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

04 **Clima e recursos naturais**

Adaptação e Resiliência Climática

GRI 3-3, 201-2

A Cocamar reconhece as mudanças climáticas como um fator de risco relevante para suas operações, considerando que a produção agrícola – base do modelo de negócio – está diretamente exposta à variabilidade do clima.

A identificação de riscos e oportunidades climáticas foi fundamentada na análise histórica de eventos adversos nos últimos cinco anos, associadas a secas prolongadas, ondas de calor, geadas e precipitação excessiva. Esses fatores têm impactado diretamente as

principais culturas agrícolas na região da Cocamar.

Um exemplo recente ocorreu na safra 2024/25 de soja. O ciclo iniciou-se com excelentes expectativas de produtividade, impulsionado pelas condições climáticas favoráveis observadas nas fases iniciais de desenvolvimento da cultura. No entanto, essas perspectivas foram comprometidas devido às adversidades climáticas registradas em janeiro de 2025, que afetaram de forma significativa o potencial produtivo.

Principais riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas:

>> Variabilidade climática afetando a produtividade agrícola

Tipo	Descrição	Impactos associados
Risco físico	Eventos de estresse térmico e hídrico em períodos críticos das culturas.	Redução da capacidade de entrega dos cooperados; menor volume comercializado; impactos indiretos na venda de insumos; descapitalização dos produtores.

>> Escassez hídrica em região de estresse hídrico

Tipo	Descrição	Impactos associados
Risco físico	Localização do complexo industrial de Maringá em área caracterizada por estresse hídrico, com dependência de captação subterrânea e concentração de atividades agroindustriais.	Risco de indisponibilidade hídrica para processos industriais, como geração de vapor, resfriamento e produção em períodos de estiagem.

>> Pressões regulatórias relacionadas a emissões e descarbonização

Tipo	Descrição	Impactos associados
Risco de transição (regulatório)	Ampliação das exigências de mensuração, reporte e redução de emissões de gases de efeito estufa, no contexto nacional e internacional.	Necessidade de adequação de sistemas, processos, governança e capacitação interna.

>> **Acesso a mercados internacionais com critérios ambientais mais rigorosos**

Tipo	Descrição	Impactos associados
Risco de transição (mercado)	Possíveis restrições associadas a requisitos de rastreabilidade, conformidade ambiental e prevenção do desmatamento.	Perda de mercados de maior valor agregado; pressão sobre preços e margens.

>> **Valorização de produtos com menor pegada de carbono**

Tipo	Descrição	Impactos associados
Oportunidade de transição	Potencial valorização de produtos com menor intensidade de carbono, apoiada por iniciativas como a produção de biodiesel e a participação no RenovaBio.	Diferenciação competitiva; ampliação de acesso a mercados; fortalecimento do posicionamento estratégico.

>> **Eficiência energética e uso de fontes renováveis**

Tipo	Descrição	Impactos associados
Oportunidade de transição	Redução do consumo energético e ampliação do uso de fontes renováveis, como biomassa e resíduos, com potencial de cogeração.	Redução da dependência de combustíveis fósseis; maior previsibilidade de custos; fortalecimento da resiliência operacional.

Os riscos e oportunidades identificados podem gerar implicações financeiras no curto, médio e longo prazo, afetando tanto a produção agrícola dos cooperados quanto as operações industriais e o acesso a mercados. Entre os principais efeitos potenciais estão variações na receita decorrentes de oscilações de produtividade, custos associados à adaptação regulatória e à gestão de emissões, além de impactos sobre margens e competitividade.

A cooperativa adota abordagem progressiva de gestão climática, baseada no monitoramento contínuo de fatores regulatórios e de mercado, no fortalecimento da assistência técnica e da governança socioambiental, e na avaliação de iniciativas voltadas à descarbonização, eficiência operacional e diferenciação de produtos.

Evidências de Resiliência Operacional

Parceria Meteoblue

Estruturação de rede colaborativa de previsão climática no noroeste do Paraná, com atualizações de hora em hora, apoiando o planejamento e execução do plantio a colheita.

Manejo como seguro

Produtores que adotaram o consórcio milho-braquiária mantiveram produtividade média de 55 sacas/ha mesmo diante de 30 dias de estiagem, evidenciando a eficácia econômica das práticas recomendadas pela assistência técnica.



Mudanças Climáticas e Emissões

GRI 3-3, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 13.1.1, 13.2.1

A Cocamar tem avançado consistentemente em sua governança climática. Em 2024, a cooperativa expandiu sua análise para o **Escopo 3** e, anualmente, amplia o monitoramento das atividades de *upstream*, além das operações diretas.

Reconhecendo a urgência das mudanças climáticas, o inventário foi submetido à auditoria de terceira parte pela ABNT pelo segundo ano consecutivo, assegurando a máxima transparência e confiabilidade dos dados.

A elaboração do inventário segue a metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG) da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os cálculos dos fatores de emissão e do Potencial de Aquecimento Global (GWP) alinham-se às diretrizes do IPCC (Painel Intergovernamental

sobre Mudanças Climáticas), autoridade da ONU que fornece as bases científicas sobre a dinâmica do aquecimento global. Após o processo de auditoria, houve o recálculo das emissões dos anos anteriores para garantir a comparabilidade e a exatidão da base histórica.

Em 2025, as emissões diretas (Escopo 1) totalizaram **52.319,19 tCO₂e**, representando um **aumento de aproximadamente 11% em relação a 2024**. Esse crescimento está associado à expansão operacional da cooperativa, ao volume elevado no beneficiamento de grãos e a abertura de novas unidades elevaram a demanda por combustão estacionária nos processos industriais. Como resposta, a Cocamar intensificou suas estratégias de descarbonização, com foco na transição para combustíveis renováveis, como etanol e biodiesel, especialmente na frota, o que

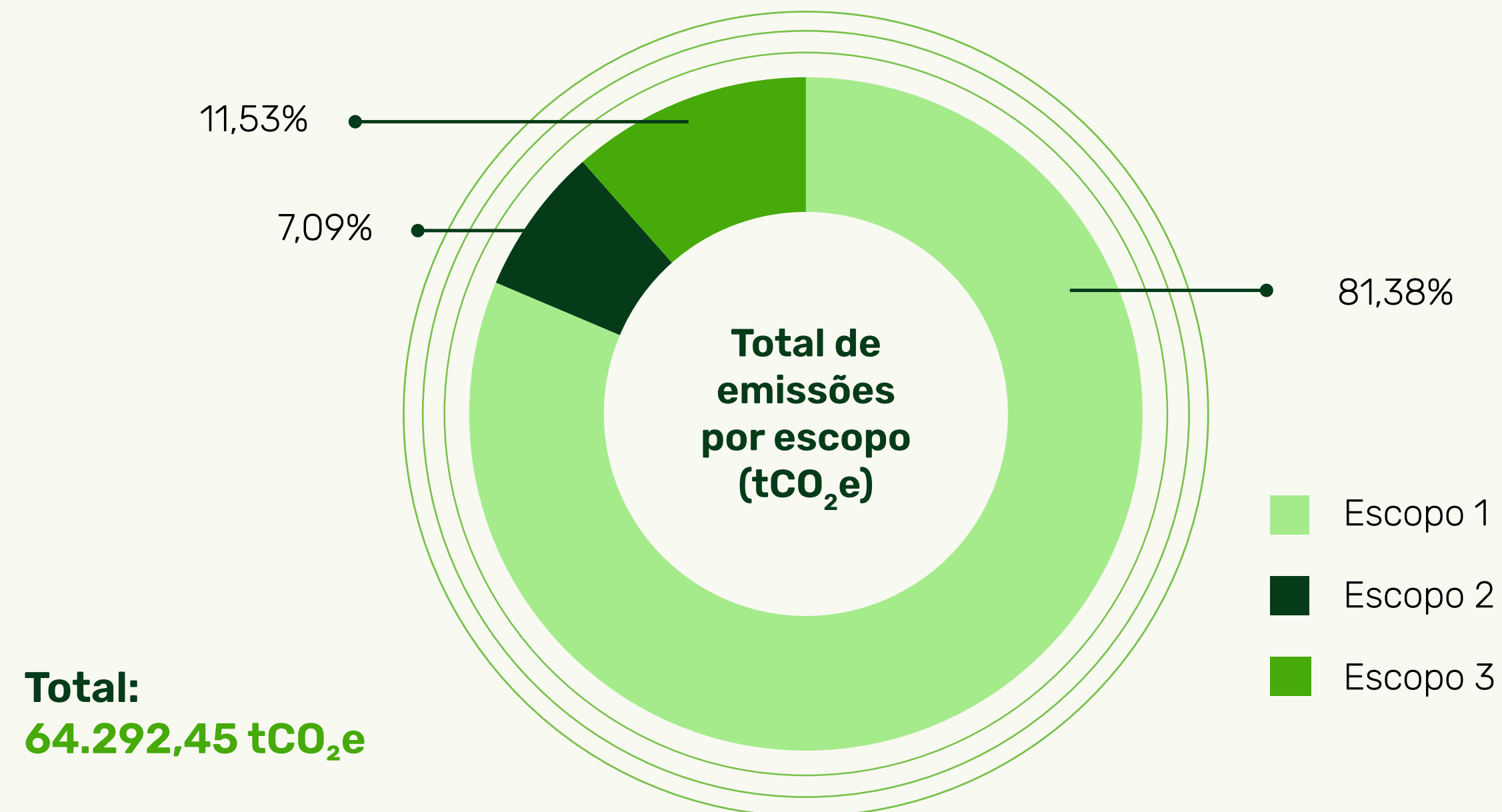
resultou em reduções planejadas na combustão móvel e no uso de energia de origem renovável.

No âmbito do Escopo 1, observou-se ainda a intensificação das remoções biogênicas por meio da silvicultura de eucalipto, que totalizaram **-162.226,33 tCO₂ (+10,14% vs. 2024)**, compensando parte relevante do impacto operacional direto. Paralelamente, a geração de emissões biogênicas aumentou, passando de **332.038,11 tCO₂** para **440.603,36 tCO₂ (+32,38%)**, refletindo a ampliação do uso de biomassa e de combustíveis renováveis nos processos produtivos. Esse movimento está alinhado à estratégia de substituição progressiva de fontes fósseis, contribuindo para a redução das emissões fósseis líquidas, ainda que resulte em maior contabilização de fluxos biogênicos no inventário.

O avanço mais significativo do período ocorreu no Escopo 2. Pela abordagem *market-based*, que reflete a energia adquirida no Mercado Livre, a Cocamar registrou uma **redução de 64,5%**, alcançando **1.809,81 tCO₂e**. Esse resultado é decorrente da estratégia de aquisição de eletricidade proveniente de fontes renováveis, comprovadas por certificados I-RECs. Já pela abordagem *location-based*, as emissões totalizaram 4.557,13 tCO₂e.

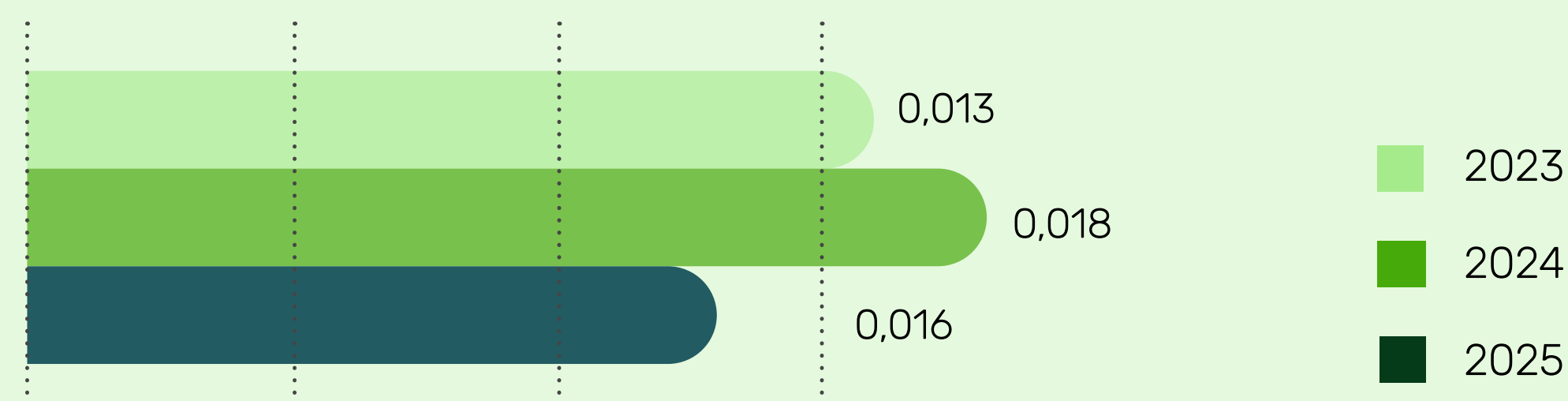
O Escopo 3 totalizou **7.416,13 tCO₂e** em 2025, representando um **aumento de cerca de 18,5%** em relação a 2024 (6.256,56 tCO₂e). Esse crescimento decorre, principalmente, da ampliação do escopo de monitoramento do inventário, que passou a incorporar novas categorias de emissão, com destaque para o transporte *upstream*, incluindo as movimentações ferroviárias de grãos e a logística entre as unidades da cooperativa.

Apesar do aumento absoluto das emissões em 2025, a intensidade de carbono por volume de grãos recebidos e beneficiados apresentou redução, indicando **ganhos de eficiência** operacional. Esse resultado evidencia o desacoplamento progressivo entre o crescimento das atividades e a evolução das emissões, reforçando a maturidade das práticas de gestão ambiental da cooperativa.



Evolução da intensidade de emissões (tCO₂e/ton de grãos recebidos)

GRI 305-4





Monitoramento da qualidade do ar

GRI 305-7

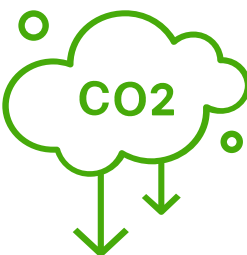
O controle da qualidade do ar é realizado com base em medições pontuais que subsidiam as estimativas de emissões atmosféricas. Em 2025, os monitoramentos abrangeram poluentes como óxidos de nitrogênio (NOx), material particulado (MP) e monóxido de carbono (CO), com frequências definidas conforme o tipo de processo e unidade operacional, incluindo caldeiras, indústria de resíduos vegetais, fábrica de rações, máquinas e torrefação de café.

No período, observou-se uma **redução de 8,4% nas emissões de material particulado**, resultado de melhorias nos processos de torrefação e no manejo de resíduos vegetais. Ainda assim, a maior parte dos demais poluentes apresentou aumento em relação a 2024, em função do **maior volume de**

processamento associado a uma safra de milho mais expressiva, que demandou maior utilização das unidades industriais.

Ressalta-se que, em 2025, houve a atualização da unidade de medida reportada, passando a adotar o padrão estabelecido pelas normas GRI, em substituição ao referencial anteriormente alinhado ao CONAMA, garantindo maior aderência às práticas internacionais de reporte.

Como informação complementar ao monitoramento da qualidade do ar, foram realizadas medições de partículas totais suspensas (PTS) em 45 unidades e na fábrica de ração, que registraram concentração média de 175,50 $\mu\text{g}/\text{m}^3$. O acompanhamento deste parâmetro contribui para a gestão preventiva dos impactos atmosféricos locais.



Emissões atmosféricas totais

Poluente	2025	Unidade	Local do monitoramento
NOx (Óxidos de Nitrogênio)	191,95	ton/ano	Caldeiras
Material Particulado (MP)	169,86	ton/ano	Caldeiras, resíduos vegetais e fábrica de ração
Monóxido de Carbono (CO)	296,84	ton/ano	Caldeiras, resíduos vegetais e torrefação de café

Investimentos em infraestrutura

GRI 203-1

Em 2025, a Cocamar realizou, com recursos próprios, uma série de investimentos voltados ao aprimoramento ambiental e operacional de suas unidades. Em Assaí (PR), foi implantado um novo armazém de resíduos, enquanto em Jaguapitã (PR) foram executadas melhorias que incluíram a construção de armazém de resíduos e a instalação de sistema de filtragem por filtro manga. Na unidade de Paraíso do Norte (PR), foram realizadas intervenções como o enclausuramento de moegas e melhorias no armazém de resíduos, com foco na mitigação de impactos ambientais.

Adicionalmente, foram implantadas cortinas verdes nas unidades de Santa Fé (PR), Pitangueiras (PR), Jaguapitã (PR), Centenário do Sul (PR), Primeiro de Maio (PR) e no Graneleiro Cambé (PR),

contribuindo para o controle de poeira, ruídos e para a melhoria do microclima no entorno. Já em São Sebastião da Amoreira (PR), foi instalado um sistema de captação de partículas com filtro e ciclone, reforçando o controle de emissões atmosféricas.

Em 2025, a Cocamar também iniciou a produção e comercialização de **ARLA 32 (Agente Redutor Líquido de Óxidos de Nitrogênio, 32% de ureia)** em sua nova planta de Paranavaí (PR). O insumo é fundamental para a redução das emissões de óxidos de nitrogênio (NOx) em veículos pesados movidos a diesel, contribuindo para o atendimento às normas ambientais vigentes e para a melhoria da qualidade do ar associada às operações de transporte.



Para saber mais informações de emissões, consulte os **Anexos** ao final deste Relatório



Gestão Energética

GRI 3-3, 302-1, 302-3

A gestão energética é um componente essencial para a eficiência operacional e sustentabilidade da Cocamar. Em 2025, a cooperativa manteve o foco na ampliação do uso de fontes renováveis e na diversificação da matriz energética, conciliando segurança operacional, competitividade e responsabilidade ambiental.

O consumo total de energia apresentou crescimento, passando de **2.997.520,12 GJ em 2024 para 3.561.683,39 GJ em 2025**, refletindo

a maior intensidade das operações industriais e o aumento no volume de grãos recebidos e processados. Esse avanço é associado tanto à expansão da atividade produtiva quanto ao maior nível de utilização dos ativos industriais ao longo do ano.

No que se refere aos **combustíveis renováveis**, o consumo **aumentou em 19,53% (2.950.375,43 GJ)**, consolidando sua posição como principal base da matriz energética. Embora tenha sido observada redução

no uso de madeira e resíduos de madeira, os demais combustíveis renováveis apresentaram crescimento. Destaca-se a ampliação do uso de biomassa, o início da utilização de biodiesel na frota própria em 2025, impulsionado pela aquisição de caminhões operando 100% com esse combustível, e o incentivo contínuo ao uso de etanol como alternativa à gasolina, política adotada desde 2023.

O aumento no consumo de **combustíveis não renováveis**, que alcançou **137.965,82 GJ em 2025 (+34,38% vs. 2024)**, está associado principalmente à inclusão do consumo de GLP no inventário energético e ao crescimento no uso de diesel e gasolina, em linha com o maior volume de grãos movimentados e com a intensificação das atividades logísticas e operacionais ao longo do período.

O **consumo de energia elétrica** também apresentou elevação, de **426.499,20 GJ para 473.342,15 GJ**, refletindo a maior intensidade das operações industriais e o aumento da utilização de equipamentos e processos eletrointensivos, especialmente nas unidades de beneficiamento e industrialização.

Apesar do aumento absoluto do consumo energético, houve ganho de eficiência operacional, evidenciado pela redução da intensidade energética no complexo industrial, que passou de **27,87 kWh por tonelada de soja processada em 2024 para 27,39 kWh/ton em 2025**, uma queda de 1,72%. Esse resultado demonstra que a cooperativa produziu mais com menor consumo proporcional de energia, refletindo a otimização contínua dos processos produtivos.

CONSUMO DE ENERGIA

GRI 302-1



Consumo de combustíveis (GJ)

- » Fontes renováveis – **2.950.375,43**
- » Fontes não renováveis – **137.965,82**

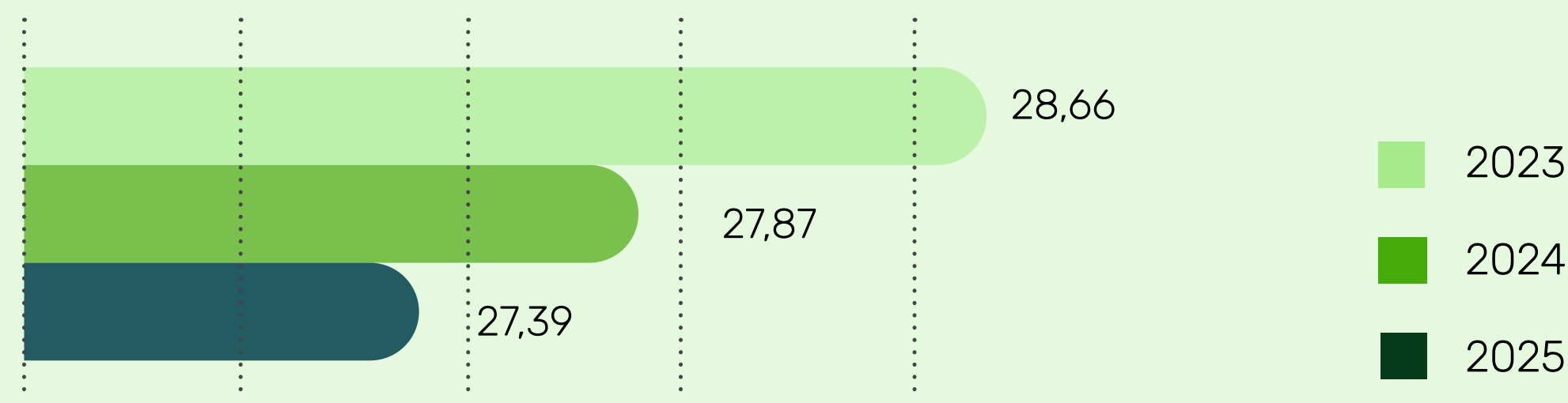
Consumo de energia elétrica (GJ)
473.342,15

Consumo total de energia (GJ)
3.561.683,39



Evolução da intensidade energética (kWh/ton soja)

GRI 302-3



Nota: para o cálculo da intensidade foi utilizado apenas o consumo de energia elétrica.

Transição para Combustíveis Renováveis

Com foco em inovação e sustentabilidade, a Cocamar vem avançando de forma consistente na transição para combustíveis de origem renovável, integrando essa agenda à sua estratégia de longo prazo para a redução das emissões associadas às operações. Destaca-se a ampliação do uso de biodiesel como alternativa aos combustíveis fósseis, valorizando a produção própria da cooperativa e fortalecendo a integração entre as cadeias produtiva, industrial e logística. Em 2025, a Cocamar intensificou a utilização de biodiesel 100% puro em parte de suas operações, que será gradualmente ampliada nos próximos anos para atender à crescente demanda do mercado e apoiar a descarbonização de suas atividades.

Em linha com sua estratégia de transição energética, em 2025 a Cocamar ampliou o uso de soluções de menor impacto por meio da **autogeração de energia**, que totalizou **120.339,53 GJ**, e da **aquisição de energia elétrica no Mercado Livre a partir de fontes renováveis incentivadas**, somando **219.313,48 GJ** (certificadas por I-RECs), garantindo rastreabilidade e contribuição direta para a redução das emissões de Escopo 2.

Para os próximos anos, a Cocamar seguirá investindo na expansão das fontes renováveis, na eficiência energética e em soluções inovadoras que reforcem sua resiliência operacional e seu compromisso com uma matriz energética cada vez mais limpa.



Para saber mais informações de gestão energética, consulte os **Anexos** ao final deste Relatório.

Gestão de Água e Efluentes

GRI 3-3, 303-1, 303-2

A água é um recurso essencial para as operações industriais da Cocamar. A cooperativa adota práticas de gestão responsável ao longo de todo o ciclo hídrico, desde a captação até o tratamento e descarte de efluentes, com foco na eficiência do uso e na mitigação de impactos ambientais.

A gestão dos impactos ambientais, inclusive os relacionados à água, é orientada pela metodologia **DAIA (Determinação de Aspectos e Impactos Ambientais)**, aplicada em todas as operações da cooperativa. Essa

ferramenta permite identificar, avaliar e priorizar riscos e impactos potenciais sobre a **disponibilidade e a qualidade dos recursos hídricos**, com avaliações realizadas de forma periódica, a cada dois anos, garantindo a atualização contínua das análises.

No âmbito operacional, os efluentes gerados pelo complexo industrial são tratados e descartados em conformidade com os limites de qualidade e volume estabelecidos na **Outorga de Lançamento, na Licença de Operação da Estação de Tratamento**

e na **Resolução CONAMA nº 357/2005**.

O controle envolve o monitoramento sistemático de parâmetros como **DBO, DQO, sólidos, pH, temperatura, óleos e graxas**, tanto nos pontos de captação quanto de descarte, assegurando o atendimento integral às exigências legais e regulatórias.

Reconhecendo que os recursos hídricos são compartilhados e vitais para comunidades e ecossistemas do entorno, a cooperativa investe continuamente em projetos de eficiência hídrica, reuso de água e aprimoramento dos sistemas de tratamento. Um grupo de trabalho dedicado atua na identificação e implementação de soluções voltadas à segurança hídrica no longo prazo, considerando cenários de estresse hídrico e reforçando o compromisso com o uso responsável de recursos.

Áreas de estresse hídrico

O complexo industrial está situado em região de estresse hídrico, onde a disponibilidade de água pode ser limitada durante as estiagens. A concentração de agroindústrias na região intensifica a pressão sobre os recursos do aquífero.

Nesse contexto, a Cocamar participa ativamente dos **Comitês de Bacia Hidrográfica do Piraponema e do Baixo Ivaí** e se engaja em iniciativas municipais para promover, de forma coletiva, o uso sustentável da água.

O Complexo Industrial de Maringá (PR) concentra as principais atividades da cooperativa, incluindo esmagamento de soja, refino de óleos vegetais, produção de biodiesel, sucos, molhos e outros produtos alimentícios. Nessas unidades, 100% da água captada é proveniente de fontes subterrâneas (Aquífero Serra Geral). A água utilizada nas operações industriais pode ter origem tanto na captação direta quanto em processos de reuso ou no reaproveitamento do rejeito do sistema de osmose. Do volume total consumido, 95% destinam-se às utilidades industriais (geração de vapor, resfriamento e lavagem de equipamentos e pisos) enquanto 5% são direcionados ao consumo humano e aos processos produtivos diretos.

Após o uso, a água segue rotas distintas conforme sua finalidade:

- **Água de utilidades:** recircula em sistemas fechados até a saturação, passa por tratamento primário físico-químico e é expurgada.
- **Água de processo:** é tratada na Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) e lançada no Rio Ribeirão Bandeirantes, em conformidade com a legislação vigente.
- **Efluentes sanitários:** destinados a sistemas de fossa séptica.

Nas demais unidades operacionais, a captação ocorre de fontes subterrâneas ou de concessionárias públicas, com uso restrito ao consumo humano e descarte em fossas sépticas ou por serviços terceirizados.



CONSUMO DE ÁGUA

GRI 303-3, 303-4, 303-5



Captação total de água (m³)

1.145.520,00

Descarte total de água (m³)

145.320,85

Consumo total de água (m³)

875.318,00

Nota: Os volumes apresentados referem-se exclusivamente ao Complexo Industrial da Cocamar; as demais unidades (entrepósitos, lojas e unidades de recebimento) não compõem este indicador em 2025.

**O volume de descarte considerado é referente a água utilizada nos processos industriais.*

***O consumo é calculado pela diferença entre captação e descarte, considerando perdas por evaporação e incorporação ao produto.*

Programa de Conservação de Nascentes

Desenvolvido pela Cocamar, o Programa de Conservação de Nascentes tem como objetivo preservar e recuperar nascentes localizadas em propriedades de cooperados nas regiões onde a cooperativa atua. Atualmente em sua terceira fase, o programa tem como foco a bacia do Rio Pirapó, no noroeste do Paraná. Implementado com o apoio da IHARA e acompanhamento técnico da CS Consultoria Ambiental, o projeto contempla o diagnóstico das áreas, a execução das obras e a regularização ambiental.

Até 2024, foram preservadas 22 nascentes por meio da técnica de Solo-Cimento (Sistema Caxambu), aliada à recuperação da vegetação nativa com mudas produzidas pelo Programa Cultivar.



Em 2025, 25 nascentes foram recuperadas, sendo:

20
em Maringá

2
em Ourizona

1
Floraí

2
em Pitangueiras

A ação contribui para a proteção dos recursos hídricos, a melhoria da qualidade da água e o fortalecimento da sustentabilidade nas propriedades rurais.

Economia Circular e Valorização de Resíduos

GRI 3-3, 306-1, 306-2

A gestão de resíduos é estratégica para a Cocamar, integrando compromissos com a sustentabilidade, a conformidade regulatória e a economia circular. A geração de resíduos está diretamente ligada às atividades agrícolas e industriais da cooperativa, tornando essencial sua gestão para mitigar riscos ambientais, fortalecer a governança corporativa e agregar valor ao negócio.

Resíduos gerados inadequadamente podem comprometer a eficiência operacional, aumentar custos, contaminar solo, água e ar,

gerar passivos legais e impactar negativamente a reputação da cooperativa. Por outro lado, práticas responsáveis promovem a **valorização de resíduos, a transparência e fortalecem a confiança de cooperados, colaboradores, consumidores e comunidades.**

A Cocamar monitora os impactos relacionados a resíduos em suas operações próprias ao longo da cadeia de valor, buscando mitigar continuamente riscos. Nas atividades agrícolas, o uso de fertilizantes e

defensivos gera embalagens e resíduos químicos que, se não tratados, podem afetar o solo, a água e a saúde humana. Nas unidades industriais, o processamento de grãos e a produção de alimentos e bioprodutos geram resíduos sólidos orgânicos e inorgânicos, incluindo subprodutos, lodos de ETE (Estação de Tratamento de Efluentes), materiais contaminados, embalagens e resíduos de manutenção. Operações logísticas e de manutenção geram óleos lubrificantes usados, filtros, pneus, sucatas metálicas e peças, enquanto atividades administrativas produzem papel, plástico, vidro e equipamentos eletrônicos.

Para mitigar esses impactos, a Cocamar adota um **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS)**, que orienta a separação, o transporte e a destinação dos resíduos, em conformidade com a legislação brasileira. A cooperativa investe

em soluções de valorização e de economia circular, como compostagem de resíduos orgânicos e coprocessamento de resíduos industriais com potencial calorífico, reintegrando-os à cadeia produtiva como energia ou matéria-prima. Também mantém sistemas estruturados de logística reversa, incluindo o recebimento e gerenciamento de embalagens de defensivos agrícolas, pneus, baterias e pilhas.

A eficiência da gestão é monitorada por meio de auditorias internas e externas, e a documentação comprobatória é exigida quando o gerenciamento é terceirizado, garantindo a rastreabilidade e a conformidade legal. A coleta e a classificação dos resíduos por tipo de material permitem acompanhar a destinação, calcular indicadores estratégicos e promover a melhoria contínua e a transparência dos resultados.

GERAÇÃO DE RESÍDUOS

GRI 306-3



TIPOS DE RESÍDUOS

Resíduos não perigosos (ton)

51.189,77

Resíduos perigosos (ton)

54,00

Total de resíduos gerados (ton)

51.243,77

Classificação dos resíduos	Volume (ton)
Não perigosos	
Cinzas	9.137,00
Resíduos vegetais	36.940,77
Terra ativada	2.716,00
Sucata	1.155,00
Rejeitos	976,00
Entulhos	206,00
Lodo	59,00
Perigosos	
Contaminados	54,00
Total	51.243,77

Entre 2024 e 2025, o total de resíduos gerados no complexo industrial da Cocamar reduziu-se de **55.579,31 toneladas para 51.243,77 toneladas, o que representa uma queda de 7,80%**. Esse resultado reflete, sobretudo, mudanças operacionais relevantes no período, em especial a desmobilização da fábrica responsável pelo processamento de resíduos vegetais de pré-limpeza dos grãos. Esse tipo de resíduo, que inclui palhas, cascas, terra, vagens e pedras, permanece como o principal resíduo gerado pela cooperativa, mas apresentou redução significativa, passando de 42.812,43 toneladas em 2024 para 36.940,77 toneladas em 2025.

Por outro lado, alguns fluxos específicos de resíduos, como cinzas, terra ativada, sucata, rejeitos e entulhos, apresentaram aumento em 2025 em comparação ao ano anterior. Essa variação está associada ao maior volume de grãos recebidos no período, que intensificou a movimentação logística nas unidades, ampliou a

contratação de trabalhadores temporários e elevou as atividades de pré-limpeza e manutenção industrial.

Destaca-se que aproximadamente 77,8% desses resíduos foram destinados a operações de recuperação, principalmente por meio da preparação para reutilização e reciclagem, tanto dentro quanto fora da organização. A parcela destinada à disposição final, que inclui incineração com recuperação energética e aterramento, representou uma fração menor do total, evidenciando a priorização de rotas de valorização sempre que tecnicamente viáveis.

Quando o gerenciamento de resíduos é realizado por terceiros, a Cocamar assegura a conformidade legal e ambiental por meio da contratação exclusiva de empresas licenciadas e certificadas, exigindo documentação comprobatória de transporte, tratamento e destinação final, além de promover auditorias e acompanhamentos periódicos.

Resíduos não destinados para disposição final*

GRI 306-4

Tipo de operação	Resíduos não perigosos (ton)
Preparação para reutilização	38.703,48
Reciclagem	1.155
Outras operações	-
Total	39.858,48

Nota: a recuperação se dá dentro e fora da organização.

*Apenas resíduos não perigosos foram destinados para operações de recuperação.

Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-5

Tipo de operação	Resíduos perigosos (ton)	Resíduos não perigosos (ton)
Incineração com recuperação de energia*	54,00	10.149,29
Incineração sem recuperação de energia	-	-
Aterramento	-	1.182,00
Total	54,00	11.331,29

Nota: todos os resíduos foram destinados fora da organização. *Em incineração com recuperação de energia, foram considerados os resíduos contaminados destinados ao coprocessamento e os resíduos não contaminados que são incinerados para geração de energia na caldeira.

Para 2026, a Cocamar está aprovando a Política de Sustentabilidade, que consolidará responsabilidades ambientais da cooperativa e parceiros. A perspectiva inclui continuidade do programa dos 3 Rs (Reduzir, Reciclar e Reutilizar), aumento do reaproveitamento nos

processos, aprimoramento da segregação e destinação de resíduos a coprocessamento. Novas iniciativas estão previstas para os próximos anos e incluem a logística reversa de embalagens de fertilizantes e programas de educação ambiental nas comunidades.

Engajamento das partes interessadas na Cadeia de Resíduos

GRI 2-29, 3-3, 306-2

Além das operações próprias, a Cocamar reconhece a existência de impactos indiretos ao longo da cadeia de valor, o que torna o engajamento das partes interessadas essencial para o sucesso da gestão de resíduos e da promoção da economia circular.



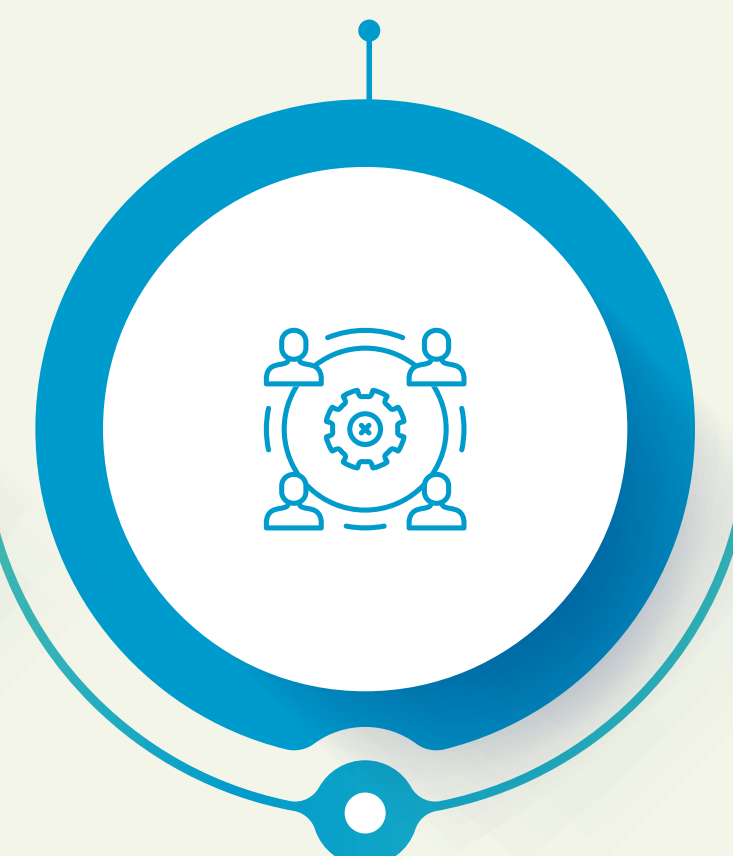
Para conhecer os dados históricos de geração de resíduos, consulte os **Anexos** ao final deste Relatório.

As ações envolvem:



Cooperados: promoção de boas práticas ambientais e incentivo a iniciativas como logística reversa de embalagens de defensivos agrícolas, pneus e baterias.

Colaboradores:
capacitação e conscientização sobre gestão e valorização de resíduos.



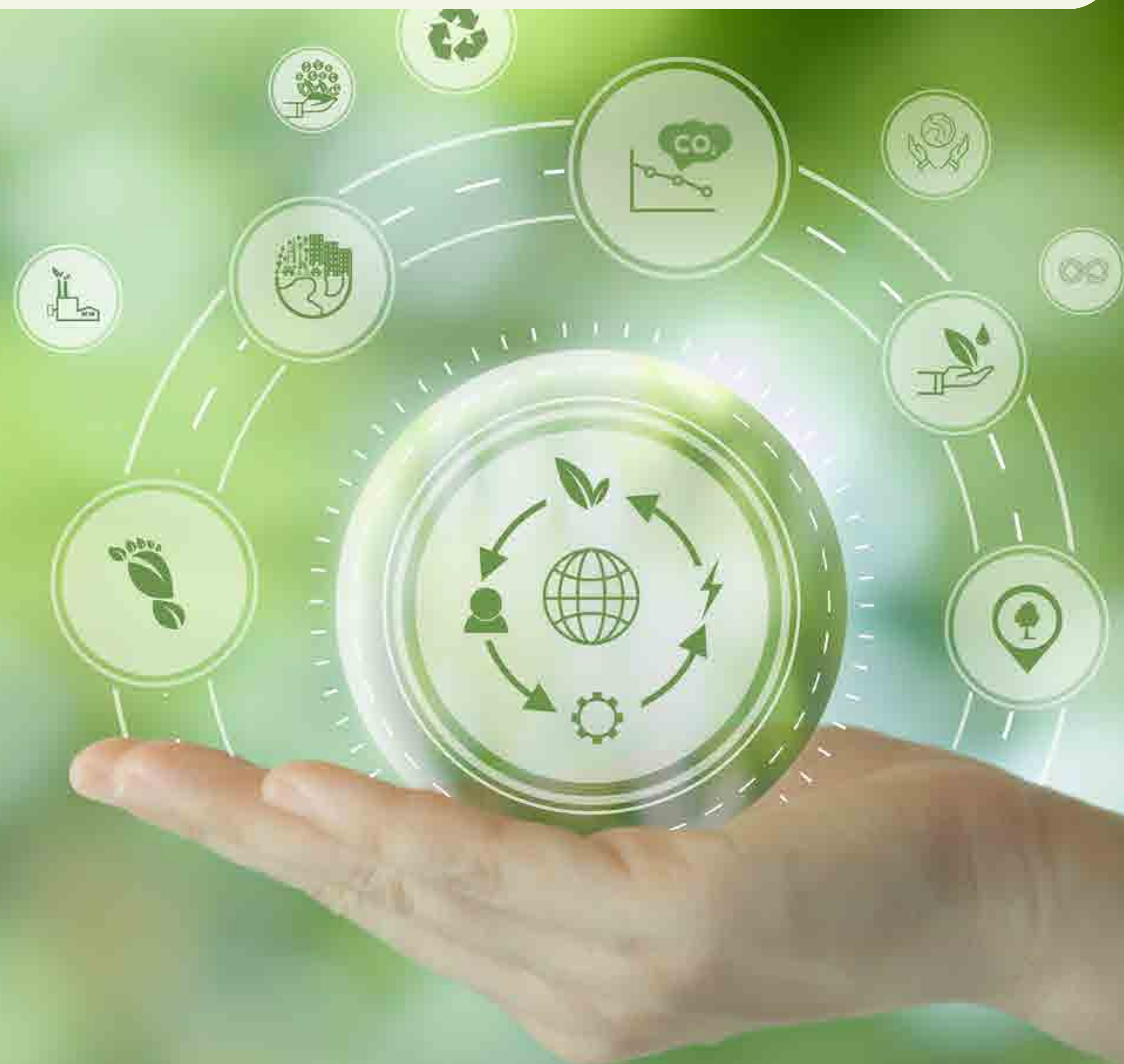
Fornecedores e prestadores de serviços: monitoramento da conformidade legal na coleta, no transporte e na destinação final.

Clientes e consumidores:
acompanhamento e incentivo a práticas sustentáveis, incluindo a logística reversa de embalagens dos produtos Cocamar, conforme a PNRS.



Comunidades locais:
benefícios por meio de projetos socioambientais e de programas educativos.

Além disso, a Cocamar mantém parcerias com instituições ambientais e governamentais para promover práticas de economia circular, o uso responsável dos recursos naturais e a redução de impactos ambientais ao longo de toda a cadeia de valor.



ODS CORRESPONDENTES A ESTE CAPÍTULO:



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:

**ADESÃO LIVRE E VOLUNTÁRIA; PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS;
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO; INTERESSE PELA COMUNIDADE**

05 Cooperativismo e impacto positivo nas comunidades



Compromisso com o Cooperado

GRI 3-3, 13.22.1

O cooperado é o centro da atuação da Cocamar. O fortalecimento da experiência e da satisfação dos associados é estratégico para a **fidelização, a competitividade e o crescimento sustentável**. Experiências positivas aumentam a entrega de produção e a utilização de serviços, gerando recomendações espontâneas da cooperativa e impactando positivamente toda a cadeia. Por outro lado, falhas no atendimento podem reduzir a participação e prejudicar a reputação da cooperativa.





Jornada do Cooperado

A Cocamar implementou a Jornada do Cooperado em 2021 com o objetivo de compreender e atender a cada necessidade do produtor rural, desde o primeiro contato até o acompanhamento técnico contínuo. A área de **Experiência do Cooperado** transforma feedbacks em melhorias concretas, coordenando ações de curto prazo nas unidades operacionais e de médio prazo nas áreas corporativas.

Para avaliar o desempenho da experiência, a cooperativa utiliza indicadores complementares, como o Net Promoter Score (NPS), que monitora a experiência geral e a propensão à recomendação, o Customer Satisfaction Score (CSAT), que avalia a satisfação em interações específicas, e o Customer Effort Score (CES), que mede o esforço necessário para a resolução de demandas. Em 2025, **a Cocamar manteve o NPS acima de 71% e os índices de CSAT e CES acima de 9,0** em uma escala de 0 a 10, assegurando que as unidades permanecessem na zona de qualidade.

O monitoramento é realizado periodicamente em pontos estratégicos ao longo da jornada, subsidiando o planejamento

estratégico, fortalecendo o relacionamento, aumentando a fidelização e apoiando a expansão de mercado, e é complementado por informações do Centro de Orientação Cocamar (COC), participação em eventos e percepções registradas pelos colaboradores no canal **De Olho na Jornada**, implementado em 2025. Ao longo do ano, foram implementadas **299 ações de melhoria** provenientes dos principais canais de escuta, evidenciando a capacidade da cooperativa de articular unidades operacionais e áreas corporativas para resolver fricções e aprimorar processos internos.

O engajamento dos cooperados também ocorre por meio de entrevistas e pesquisas. Em 2025, foram realizadas entrevistas em profundidade com 185 cooperados, incluindo produtores que reduziram sua participação e produtores de novas regiões, além de uma Pesquisa de Satisfação que alcançou 358 respondentes, subsidiando projetos de melhoria em áreas corporativas, assim como a revitalização do **Jeito de Atender Cocamar**.

12,79 anos

**Tempo médio
de cooperação**

59,89 anos

**Idade média
dos cooperados**

61,69%

**de cooperados de
pequeno porte**

NPS > 71%

R\$ 200 mi

pagos em sobras



Transformação Digital

O compromisso da Cocamar com o cooperado é reforçado pelo uso de ferramentas digitais, que ampliam o acesso à informação e a agilidade no atendimento. **Durante 2025, aproximadamente 4.170 cooperados utilizaram as soluções digitais da cooperativa**, incluindo o aplicativo que permite consultar saldos de grãos, acompanhar preços de *commodities*, realizar vendas e acessar informações como previsão do tempo e extrato de produtos a serem retirados na unidade.

Esse ecossistema digital é complementado pelo chatbot Tiagro, integrado ao WhatsApp, que oferece atendimento imediato e direciona o cooperado à equipe de Experiência do Cooperado sempre que necessário. A transformação digital proporciona maior conveniência e autonomia, permitindo que os cooperados acessem serviços essenciais rapidamente e a qualquer momento, fortalecendo a experiência geral e a conexão com a cooperativa.



Sucessão Familiar

Em um contexto marcado por mudanças demográficas, tecnológicas e climáticas, preparar famílias, jovens e lideranças para a transição geracional torna-se estratégico para mitigar riscos de descontinuidade produtiva, fortalecer vínculos com a cooperativa e preservar o legado construído

ao longo do tempo. Nesse sentido, a Cocamar desenvolve um conjunto integrado de iniciativas que abordam a sucessão de forma estruturada, gradual e inclusiva, considerando diferentes perfis etários, papéis familiares e estágios de maturidade do negócio rural.



Para saber mais sobre o perfil dos cooperados, acesse os **Anexos** deste Relatório.



Programa Mulher + Agro

O programa promove a inclusão, capacitação e desenvolvimento do público feminino, fortalecendo a atuação de mulheres na cooperativa e no agronegócio, seja na gestão familiar, liderança do negócio ou participação em núcleos femininos consolidados. Em 2025, como destaque, tivemos a **primeira turma do modular “Elas na Gestão”, formando 35 mulheres** que já atuam como gestoras das propriedades. Além disso, realizamos um ciclo de palestras em nove cidades diferentes, abrangendo todos os núcleos e **impactando mais de 600 mulheres**.



Programa Jovem + Agro

Por meio do programa Jovem + Agro, a cooperativa incentiva o autoconhecimento, o protagonismo, a cooperação e a capacitação do público jovem. Crianças participam da **Turminha Cocamar**; adolescentes a partir de 14 anos integram o **Liderança Jovem + Agro Cocamar**; e adultos acima de 30 anos participam da **Academia de Líderes Cocamar**. Em 2025, foi concluída uma turma em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), nos polos de Maringá e Londrina, formando 20 jovens com idade acima de 14 anos (filhos, netos e sobrinhos dos cooperados).



Programa Unindo Gerações

Iniciativa pioneira da Cocamar, desenvolvida em parceria com o Sescop/PR, tem como foco a preparação das famílias cooperadas para o planejamento sucessório e a sustentabilidade da propriedade rural. A primeira turma teve caráter estratégico, reunindo membros dos Conselhos de Administração, Fiscal e Consultivo. Estruturado em **oito módulos presenciais**, o programa vai além dos aspectos jurídicos da sucessão, promovendo a sensibilização das famílias, o diálogo intergeracional e a construção de acordos. Em 2025, **o programa promoveu a formação de 15 sucessores**.

Para os próximos ciclos, a Cocamar pretende fortalecer suas iniciativas de sucessão familiar e desenvolvimento de lideranças no campo, com a realização de novas turmas voltadas a mulheres, jovens e famílias cooperadas.

Sustentabilidade no Campo

GRI 3-3, 13.5.1, 13.6.1

Para garantir processos sustentáveis e estabilidade produtiva, a Cocamar realiza estudos internos que demonstram que **práticas de conservação e melhoria do solo**, aliadas a projetos de **mitigação de riscos climáticos**, exigem acompanhamento técnico contínuo ao longo de vários ciclos para consolidar resultados agronômicos relevantes.

A cooperativa incentiva práticas conservacionistas, como a utilização de plantas de cobertura e o consórcio milho-braquiária, que contribuem para a melhoria da estrutura do solo, o controle de plantas daninhas, o aumento da matéria orgânica e a sustentabilidade dos sistemas produtivos.





Para garantir resultados efetivos, a **capacitação contínua da equipe técnica** é prioridade, assegurando que os profissionais ofereçam assistência técnica qualificada, com orientações assertivas e alinhadas às boas práticas agrônômicas. O projeto **Solo Forte** avalia a fertilidade dos solos nas propriedades dos cooperados, subsidiando o manejo nutricional das culturas e promovendo maior eficiência no uso de insumos, enquanto o **Programa + Calcário + Produtividade** promove a correção da acidez do solo, favorecendo o desenvolvimento radicular, a disponibilidade de nutrientes, a eficiência dos fertilizantes e o aproveitamento de água pelas plantas.

Eventos técnicos, como o **Safratec e o Dia de Campo** de Inverno, ampliam o acesso dos produtores a novos conhecimentos sobre manejo adequado das culturas. Em 2025, o Safratec recebeu **6.902 participantes**, incluindo produtores, colaboradores e visitantes, o que representa crescimento significativo (+24%) em relação a 2024.





O **Programa de Aumento de Produtividade e Sustentabilidade (PAPS)**, criado há mais de 14 anos, incentiva a adoção de tecnologias capazes de gerar melhores resultados produtivos, integrando produtividade e sustentabilidade econômica e ambiental. **Por meio da Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)**, aplicada há mais de 20 anos, busca otimizar o uso da terra, diversificando a produção, recuperando pastagens degradadas por meio da integração entre a produção de grãos, a pecuária e o cultivo florestal, aumentando a biodiversidade do sistema, gerando benefícios econômicos e ambientais, respeitando as limitações de clima e solo. A iniciativa conta com assistência técnica especializada e a adoção de tecnologias adequadas, proporcionando maior rendimento e sustentabilidade ao sistema produtivo. Em 2025, foram realizadas 164 horas de formação técnica em sistemas integrados de produção.

O **Prêmio de Super Produtividade de Soja da Cocamar**, foi para sua 14ª edição na safra

2024/2025, a iniciativa demonstra como o uso de modernas tecnologias e manejo adequado do solo podem alavancar a rentabilidade e sustentabilidade do produtor explorando todo o potencial produtivo da soja.

Durante a safra 2024/2025, foram investidos aproximadamente **R\$ 1,2 milhões** nos programas técnicos oferecidos pela Cocamar. Esses programas fortalecem a participação de produtores e técnicos ao incentivar a adoção de novas tecnologias, promover eventos e viagens técnicas e ampliar o alcance das iniciativas para atender diferentes regiões e perfis de produtores.

A continuidade dessas iniciativas prevê a expansão das áreas que adotam ILPF, a manutenção das capacitações técnicas, o fortalecimento de parcerias com a **Rede ILPF** e o Governo do Paraná, com IDR em programas de recuperação de bacias hidrográficas e do programa de Pecuária Sustentável.



Gestão da Cadeia de Fornecimento e Rastreabilidade

GRI 3-3, 408-1, 409-1

A Cocamar reconhece que a gestão da cadeia de fornecimento desempenha papel central na prevenção de riscos socioambientais e na promoção do trabalho digno ao longo da cadeia de valor. Nesse contexto, a cooperativa adota diretrizes formais para assegurar o respeito aos direitos humanos e a conformidade legal em suas relações comerciais.

O **Termo de Responsabilidade Socioambiental**, alinhado ao Código de Conduta, estabelece

compromissos claros para colaboradores, fornecedores, cooperados e parceiros, proibindo expressamente práticas como trabalho infantil, trabalho forçado ou análogo à escravidão, em consonância com a Constituição Federal e demais normativos aplicáveis.

A adesão ao termo é **obrigatória para 100% dos fornecedores de serviços críticos**. Os contratos incluem cláusulas que exigem competência,

aptidão e idoneidade dos trabalhadores das empresas contratadas, atribuindo a estas a responsabilidade exclusiva por seus empregados. O não cumprimento pode resultar em penalidades contratuais, incluindo a rescisão.

A gestão desses riscos é realizada de forma preventiva, por meio de auditorias internas, uso de ferramentas externas de análise e monitoramento contínuo da cadeia de fornecimento.



Em 2025, não foram identificados riscos ou ocorrências de trabalho forçado, análogo à escravidão ou trabalho infantil nas operações da Cocamar nem entre seus fornecedores.



Rastreabilidade Socioambiental da Cadeia de Grãos

GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2, 13.23.1

A Cocamar realiza a avaliação socioambiental de fornecedores de grãos em regiões estrategicamente definidas, como parte de sua estratégia de gestão de riscos e sustentabilidade. Essa abordagem visa assegurar que os produtos comercializados estejam em conformidade com os critérios socioambientais da cooperativa, com a legislação aplicável e com as exigências dos mercados em que atua, fortalecendo a rastreabilidade, a transparência e a integridade da cadeia de grãos.

Os critérios avaliados no **monitoramento socioambiental** incluem a verificação de embargos ambientais aplicados por órgãos competentes, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

62%
das propriedades
rurais avaliadas

+24 mil
fornecedores

+43 mil
propriedades

Renováveis (IBAMA), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e secretarias estaduais de meio ambiente; sobreposição de áreas produtivas com terras indígenas, territórios quilombolas e unidades de conservação; presença na Lista Suja do trabalho análogo à escravidão; e alertas de desmatamento no bioma Amazônia desde 22 de julho de 2008 e nos demais biomas desde 31 de dezembro de 2020.

O processo de avaliação e monitoramento socioambiental é realizado com o apoio de plataformas externas especializadas. O acompanhamento contínuo das propriedades e dos volumes mapeados é integrado a sistemas de análise de dados utilizados nos processos

relacionados à European Union Deforestation Regulation (EUDR) e ao programa Renovabio.

Em 2025, 62% das propriedades rurais ativas no cadastro de produtores foram submetidas à avaliação socioambiental, totalizando 24.056 fornecedores e 43.416 propriedades monitoradas. Esse percentual evidencia o estágio atual de cobertura do monitoramento socioambiental nas fazendas fornecedoras e sinaliza oportunidades de evolução para a ampliação da avaliação integral da base de fornecedores. Do total avaliado, 1.176 fornecedores apresentaram análise socioambiental negativa, correspondendo a 2.098 propriedades com inconformidades ambientais identificadas. Destas, 680 propriedades foram submetidas a bloqueio operacional temporário.



Os fornecedores que apresentam não conformidades socioambientais não são excluídos da base de parceiros da cooperativa. Nesses casos, são adotadas medidas de gestão de risco proporcionais à natureza e à gravidade das inconformidades, que podem incluir bloqueio operacional temporário, até que sejam implementadas as ações corretivas necessárias e comprovada a regularização da situação ambiental.

A rastreabilidade completa da cadeia de grãos, do recebimento à expedição, encontra-se em fase de implantação. A cooperativa já possui certificação no Renovabio, que incorpora critérios de rastreabilidade socioambiental em seu processo de certificação, e avança na adequação aos requisitos da EUDR por meio de um projeto Lean Six Sigma. Esse regulamento, aprovado pela União Europeia em 2023, exigirá auditorias de clientes para validação da rastreabilidade da cadeia de soja quando entrar em vigor.

Para 2026, a Cocamar estabeleceu como meta a ampliação da rastreabilidade socioambiental no recebimento de grãos em unidades estratégicas, com expansão gradual para todas as unidades entre 2027 e 2030, aumentando progressivamente a cobertura, a robustez e a consistência das informações ao longo da cadeia de suprimentos.



Práticas de Compra

GRI 204-1, 13.23.1

A cooperativa mantém rastreabilidade nacional para seus produtos varejo, insumos industriais e *commodities*, atendendo aos requisitos legais da ANVISA e do MAPA e às exigências de certificações como Renovabio, ISO 9001 e GMP+FSA. Essa estrutura assegura o controle desde a origem dos insumos até a disponibilização dos produtos ao mercado.

Os fornecedores de insumos críticos são submetidos a processos formais de homologação, que incluem análise documental, verificação de licenças e certificações. Atualmente, cerca de 500 insumos contam com fornecedores certificados internacionalmente. Para fornecedores não certificados, são adotados mecanismos complementares, como autoavaliações e laudos técnicos periódicos, solicitados no recebimento ou em frequência anual, garantindo a conformidade

com os padrões de qualidade e segurança de alimentos.

Em 2025, não foram reportadas não conformidades significativas relacionadas à segurança de alimentos. No mesmo período, a Cocamar investiu em melhorias tecnológicas voltadas à automação de controles, implementação de validações sistêmicas e redução de processos manuais, ampliando a confiabilidade das rotinas de compra e recebimento.

A cooperativa também prioriza compras locais como parte de sua estratégia de suprimentos responsáveis. **Em 2025, os fornecedores locais representaram 60% do total de gastos**, contribuindo para o desenvolvimento econômico regional, a redução de custos logísticos e a maior agilidade operacional.





Fortalecimento das Comunidades e Impacto Territorial

GRI 3-3, 203-1, 203-2, 413-1



A Cocamar reconhece que suas operações podem gerar impactos positivos e negativos nas comunidades onde atua e, por isso, adota uma abordagem estruturada para a **gestão do relacionamento comunitário e dos impactos socioambientais locais**.

Entre os impactos potenciais nas comunidades estão incômodos relacionados ao fluxo de veículos, poeira, ruídos e emissões atmosféricas, especialmente durante os períodos de safra, além de riscos associados a acidentes operacionais, vazamentos de produtos,

incêndios e explosões. Esses impactos são monitorados de forma sistemática, considerando áreas de influência direta e indireta.

Como medidas de mitigação, a cooperativa realiza monitoramento ambiental periódico, pesquisas junto às comunidades do entorno para avaliar percepções e vulnerabilidades, ações de controle de poeira e emissões, implantação de soluções físicas de mitigação, protocolos de emergência e treinamentos específicos. Todas as reclamações e manifestações da comunidade são registradas,

analisadas e tratadas por meio de planos de ação corretiva.

Além da mitigação de impactos negativos, a Cocamar busca gerar impactos positivos por meio do fortalecimento da economia local, do apoio a iniciativas sociais, da geração de renda e da promoção de práticas responsáveis, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades onde está inserida.



Instituto Cocamar

GRI 413-1

O Instituto Cocamar é uma organização sem fins lucrativos mantida pela Cocamar com o propósito de mobilizar pessoas e recursos para atender às necessidades das comunidades onde a cooperativa atua, por meio do trabalho voluntário e de ações de interesse coletivo. Sua atuação materializa o sétimo princípio do cooperativismo – interesse pela comunidade – ao promover iniciativas que geram impacto social positivo de forma estruturada e contínua.

O objetivo do Instituto é atender a sociedade considerando de forma integrada os aspectos sociais, econômicos e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Os valores que orientam suas ações estão baseados no Acolhimento das classes menos favorecidas, Empatia, Ética, Honestidade e Transparência.

Eixos de **atuação**

Cidadania



Educação



Cultura



Meio Ambiente



Esporte





Programas e Projetos Sociais



Coral Cocamar

O Coral Cocamar é uma iniciativa cultural promovida há mais de duas décadas pelo Instituto Cocamar, com o objetivo de ampliar o acesso à cultura nas comunidades onde a cooperativa atua. Por meio de apresentações gratuitas, o grupo contribui para a valorização do canto coral e o fortalecimento dos vínculos comunitários, levando arte e cultura a diferentes públicos.

Além do impacto cultural, o projeto promove benefícios diretos aos participantes, ao estimular a convivência coletiva, o bem-estar e a saúde mental por meio da prática musical.

As apresentações fortalecem o senso de pertencimento nas comunidades e ampliam o acesso a experiências culturais de qualidade.

18 apresentações
35 coralistas



Centro de Formação em Futebol Cocamar (CFFC)

O Centro de Formação em Futebol Cocamar (CFFC) promove o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 14 a 17 anos, por meio da prática esportiva no contraturno escolar. A iniciativa estimula a cidadania, a integração social, a disciplina e hábitos saudáveis, com foco em jovens com bom rendimento escolar, incluindo filhos e netos de cooperados e colaboradores, além da comunidade local.

Executado em parceria com o Instituto Alex Santos, o programa oferece treinamentos regulares e acompanhamento formativo, contribuindo tanto para o desenvolvimento esportivo quanto para a preparação dos participantes para futuras oportunidades educacionais e profissionais.

91 alunos
428 treinos
52 jogos



Programas e Projetos Sociais



Oficina de Fraldas

A Oficina de Fraldas é uma iniciativa voltada ao fortalecimento do voluntariado e ao apoio a instituições que atendem pessoas em situação de vulnerabilidade social. O projeto atua na produção e distribuição de fraldas geriátricas destinadas a organizações sem fins lucrativos, contribuindo diretamente para o cuidado e a inclusão social de públicos atendidos por essas instituições.

A iniciativa mobiliza voluntários – colaboradores, cooperados e membros da comunidade – em um modelo colaborativo, no qual o Instituto Cocamar oferece estrutura, materiais e capacitação, enquanto as instituições parceiras participam do processo de finalização e distribuição.

120.268 fraldas doadas

32 instituições atendidas em **16** cidades

722 voluntários



Programa Cultivar

O Programa Cultivar tem como objetivo promover a preservação ambiental aliada à inclusão social, por meio da produção de mudas nativas destinadas à recomposição de áreas de preservação permanente e matas ciliares. Desenvolvido em parceria com as APAEs de Maringá e Rolândia, o programa valoriza o potencial de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, as quais fazem parte do quadro de colaboradores da Cocamar.

Além do impacto ambiental, o programa contribui para o desenvolvimento social e humano dos participantes, por meio de atividades educativas, lúdicas e de integração, fortalecendo vínculos e ampliando oportunidades nas comunidades envolvidas.

59.636 mudas doadas

46 colaboradores

35 atividades/treinamentos pedagógicos



Programas e Projetos Sociais



Cooperjovem

O Cooperjovem é um programa educacional voltado à capacitação de professores, técnicos da educação e colaboradores de cooperativas, com recurso centralizado SESCOOP da Cocamar e realizado para a comunidade por meio do Instituto Cocamar. O programa tem como foco a disseminação dos valores do cooperativismo e a implementação de práticas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Por meio de metodologias participativas e recursos lúdicos, o programa promove educação cooperativista, ambiental, financeira e empreendedora, contribuindo para o desenvolvimento de competências cidadãs e para o fortalecimento das comunidades escolares.

11 educadores capacitados

104 alunos beneficiados



Saca do Bem

A campanha Saca do Bem é realizada em parceria com o Hospital do Câncer de Londrina e incentiva cooperados a destinarem parte da produção agrícola, em sacas, para apoiar tratamentos oncológicos. A iniciativa fortalece a sustentabilidade financeira do hospital, contribuindo para a realização de procedimentos médicos de média e alta complexidade.

A ação conecta solidariedade e cooperativismo, transformando parte da produção agrícola em apoio direto à saúde e ao cuidado com a vida.

16 unidades participantes (Londrina)

R\$ 68.055 em arrecadações



Programas e Projetos Sociais



Sobras da AGO

A destinação de recursos por meio das sobras da Assembleia Geral Ordinária é uma prática que reforça o compromisso social da Cocamar. Os valores aprovados pelos cooperados são direcionados ao Instituto Cocamar, que realiza a distribuição para instituições voltadas à assistência social e ao tratamento oncológico.

Essa iniciativa amplia o impacto social da cooperativa, fortalecendo organizações que atuam diretamente no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade em diferentes estados.

cerca de **75 mil** pessoas beneficiadas

16 instituições beneficiadas

R\$ 256.816 em sobras residuais da AGO



Solidariedade é a Nossa Energia

O Projeto **Solidariedade é a Nossa Energia**, do Instituto Cocamar, apoia instituições que atuam com públicos em situação de vulnerabilidade social, como abrigos, casas de acolhimento, unidades de saúde e hospitais filantrópicos.

Os recursos são provenientes do FATES e têm sua aplicação aprovada pelos cooperados em Assembleia Geral Ordinária. Os investimentos são destinados à implantação de sistemas fotovoltaicos, promovendo o uso de energia renovável e a redução de custos operacionais, com economia estimada de R\$ 26 milhões em 25 anos.

cerca de **6 mil** pessoas beneficiadas

43 instituições beneficiadas

R\$ 3,587 milhões investidos

Nota: resultados ao longo dos últimos 3 anos.



Programas e Projetos Sociais



Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado do Instituto Cocamar incentiva a participação ativa de colaboradores, cooperados e parceiros em ações sociais voltadas ao fortalecimento das comunidades onde a cooperativa atua. A iniciativa promove valores como solidariedade, cooperação e responsabilidade social, alinhados aos princípios do cooperativismo.

O programa articula parcerias com organizações do terceiro setor e concentra esforços especialmente nas ações do Dia C – Dia de Cooperar, ampliando o alcance das iniciativas sociais e fortalecendo o engajamento coletivo em causas de interesse público.

Ações do Dia C Dia de Cooperar:

- » **Dia dos Pais:** preparo de refeição especial para pessoas em situação de vulnerabilidade na Casa de Apoio Entidade Ecumênica de Amor ao Próximo, de Maringá;
- » **Instituição Gerar de Maringá:** arrecadação, restauração e organização de livros para o acervo da Instituição;
- » **Sopão da Jô:** limpeza, organização e revitalização da instituição, em Sarandi, oferecendo atividades de recreação para crianças e famílias na entrega da ação;

De forma complementar, as demais unidades promoveram ações comunitárias voltadas à saúde, educação, meio ambiente, bem-estar social e apoio a famílias em situação de vulnerabilidade, reafirmando o compromisso da cooperativa com o desenvolvimento das comunidades onde está presente.

cerca de **70 mil** beneficiários impactados
111 ações

1.443 voluntários
379 horas de ação voluntária



Campanhas Sociais



Campanha Solidária de Aniversário e Páscoa

Em celebração ao aniversário da Cocamar, a cooperativa promoveu uma Campanha Solidária de Aniversário voltada à arrecadação e destinação de alimentos para pessoas em situação de vulnerabilidade social, além da arrecadação de chocolates na Páscoa Solidária. A iniciativa foi realizada tanto na sede quanto nas regiões onde a Cocamar atua, beneficiando o programa Mesa Brasil e diversas instituições sociais, reforçando o compromisso da cooperativa com o apoio às comunidades locais.

4,5 toneladas arrecadadas

48 unidades participantes (42% do total)



Campanha de Inverno

A Campanha de Inverno tem como objetivo mobilizar colaboradores, cooperados e a comunidade para a arrecadação de cobertores, agasalhos, moletons, malhas, calças, luvas e calçados em bom estado de conservação. As doações são destinadas a instituições que atuam no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social nas cidades onde a Cocamar está presente, contribuindo para a proteção e o bem-estar durante os períodos de baixas temperaturas.

12.228 peças arrecadadas

83 unidades participantes (72% do total)



Campanhas Sociais



Campanha de Natal

A Campanha de Natal visa arrecadar alimentos para instituições sociais das regiões onde a Cocamar atua, apoiando famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas pelo programa Mesa Brasil e por outras instituições locais. A iniciativa busca contribuir para a realização de uma ceia de Natal e para a promoção de um final de ano mais digno, fortalecendo a solidariedade e o apoio comunitário.

37,03 toneladas arrecadadas

92 unidades participantes (80% do total)



Tampinhas Solidárias

Desenvolvido pelo Instituto Cocamar, o Projeto Tampinhas Solidárias incentiva colaboradores, cooperados e a comunidade a realizar a segregação e a destinação correta de tampinhas plásticas. Os recursos obtidos com a venda dos itens arrecadados são destinados à aquisição de equipamentos hospitalares para instituições sem fins lucrativos nas regiões onde a cooperativa atua, unindo educação ambiental, reciclagem e apoio social.

690 quilogramas arrecadados



Campanhas Sociais



União Solidária

A campanha União Solidária estimula organizações da sociedade civil a mobilizar recursos e engajar a comunidade por meio da venda de cupons físicos e digitais. Realizada nos municípios onde a Cocamar está presente, a iniciativa destina integralmente os valores arrecadados à execução ou ao aprimoramento de projetos de impacto social. A cooperativa atua como parceira do Instituto Dexis, que é responsável pela operacionalização da campanha e pela viabilização de prêmios.

R\$ 1,23 mi destinados

86 unidades participantes
(75% do total)

154 instituições beneficiadas

+80 mil pessoas impactadas



Para conhecer os dados históricos de impacto social, consulte os **Anexos** ao final deste Relatório.

ODS CORRESPONDENTES A ESTE CAPÍTULO:



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:

**EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO;
GESTÃO DEMOCRÁTICA PELOS MEMBROS;
PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS**

06 Pessoas e cultura organizacional



Gestão Estratégica da Força de Trabalho

GRI 2-7, 2-8, 2-30, 3-3, 405-1



A gestão de pessoas reflete, na prática, o valor corporativo da Cocamar: “A gente cuida de gente”. A cooperativa reconhece que seu sucesso está diretamente relacionado ao engajamento, ao bem-estar e ao desenvolvimento de seus colaboradores

De forma contínua, são realizados investimentos na construção de um ambiente de trabalho que estimula a comunicação aberta, a inclusão, a diversidade e a segurança psicológica, assegurando que cada pessoa se sinta parte essencial dos resultados coletivos.

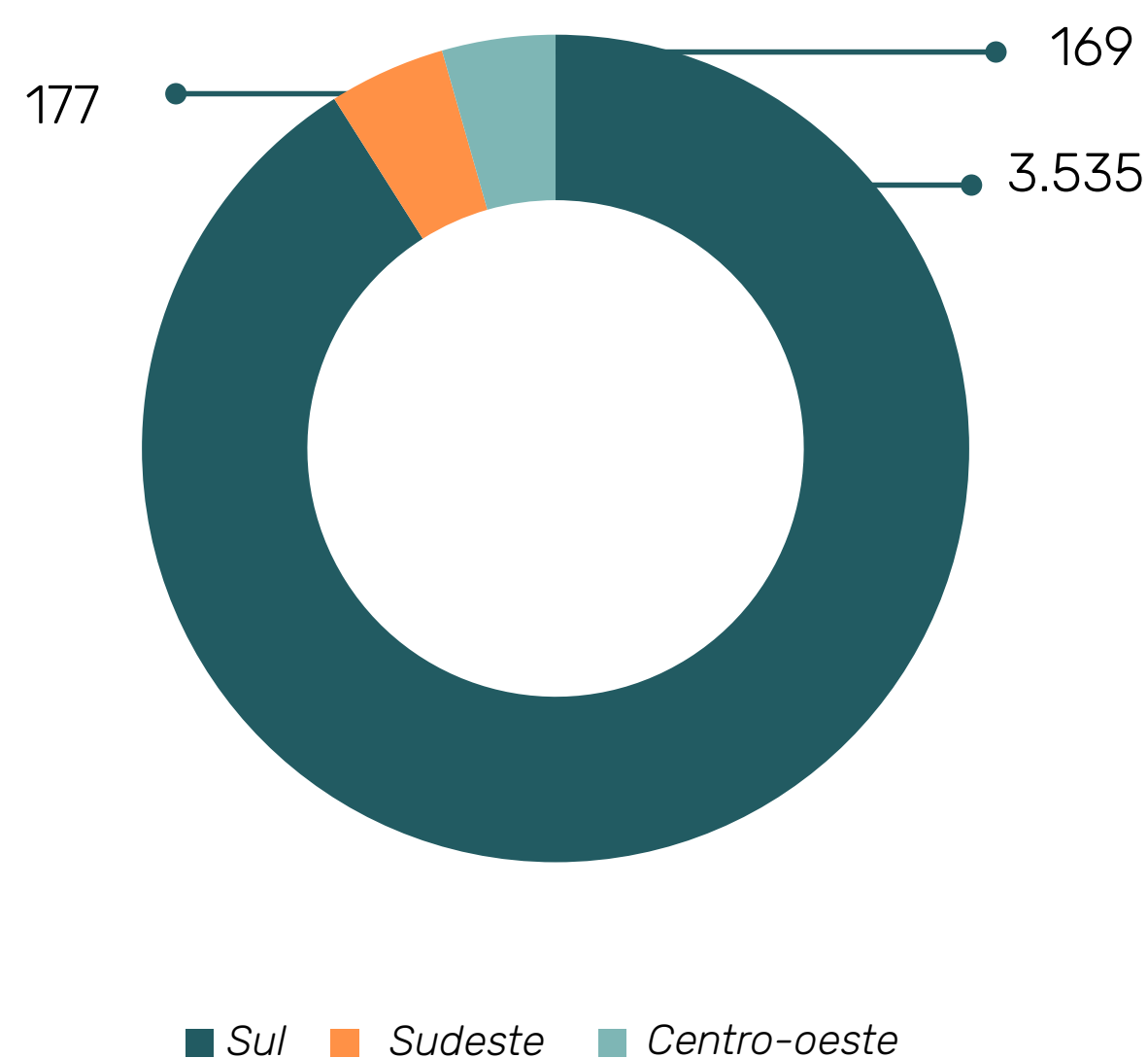
Em 2025, a Cocamar reforçou seu compromisso com o bem-estar e o crescimento profissional ao manter a certificação Great Place to Work (GPTW), consolidando-se, pelo quarto ano consecutivo, entre as melhores empresas para trabalhar no Paraná. O ano foi encerrado com um total de 3.881 colaboradores, crescimento de aproximadamente 4,27% em relação a 2024. Adicionalmente, a cooperativa contou com 1.443 colaboradores terceiros (229 permanentes e 1.214 temporários) e 347 profissionais terceirizados, que atuam em atividades administrativas, de assessoria, consultoria e operações.

Perfil dos colaboradores permanentes

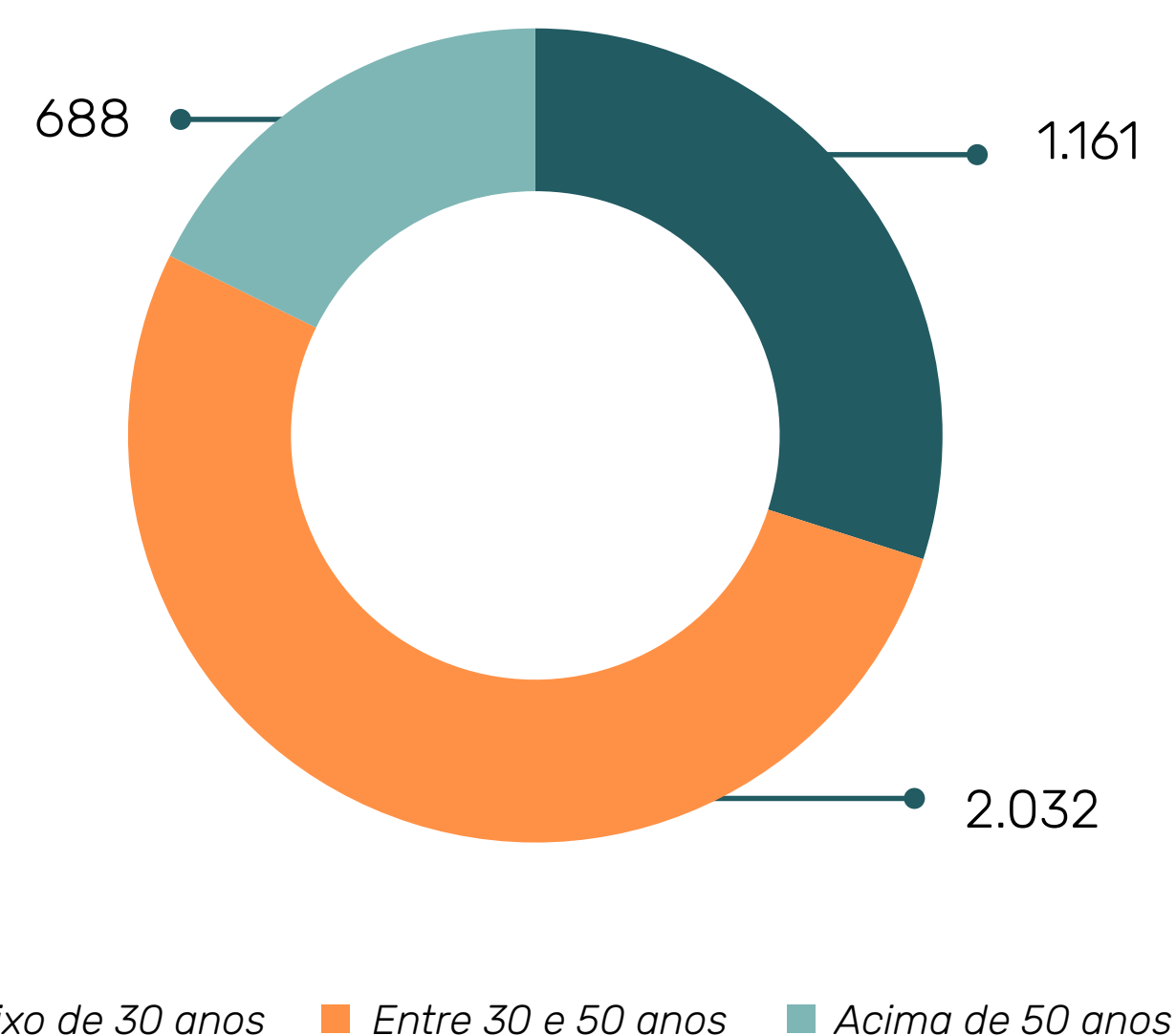


Para conhecer o histórico do perfil dos colaboradores, consulte os **Anexos** deste Relatório.

Por região*



Por faixa etária



* A concentração na região Sul reflete a robustez das operações industriais e da sede, enquanto a presença no Centro-Oeste e Sudeste acompanha a expansão estratégica de origem.

Nota: 99,99% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva. Para colaboradores não cobertos por acordos coletivos, a organização segue as condições definidas nas Convenções Coletivas de cada categoria abrangente.



1.084



2.797

Atração e Retenção de Talentos

GRI 401-1

A estratégia de gestão de pessoas da Cocamar prioriza a retenção de talentos e a estabilidade das equipes. Destaca-se que 100% do quadro próprio é formado por contratos por tempo indeterminado, reforçando o compromisso com carreiras de longo prazo e a preservação do conhecimento técnico.

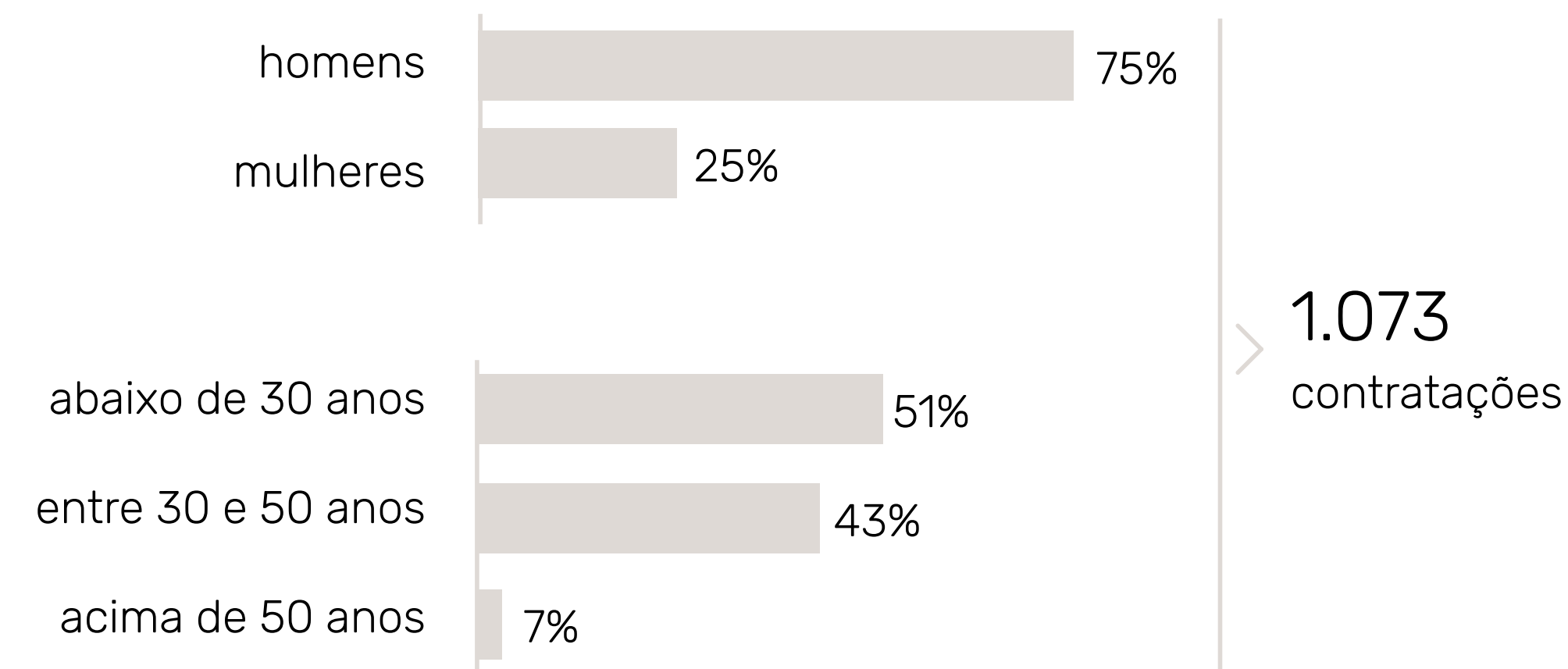
Para atração de talentos, a cooperativa privilegia o recrutamento interno, oferecendo oportunidades de mobilidade e promoção antes de abrir vagas para candidatos externos.

Em 2025, a Cocamar registrou um total de **1.073 novas contratações** (+96,5% vs. 2024), representando uma taxa de cerca de 27,6%

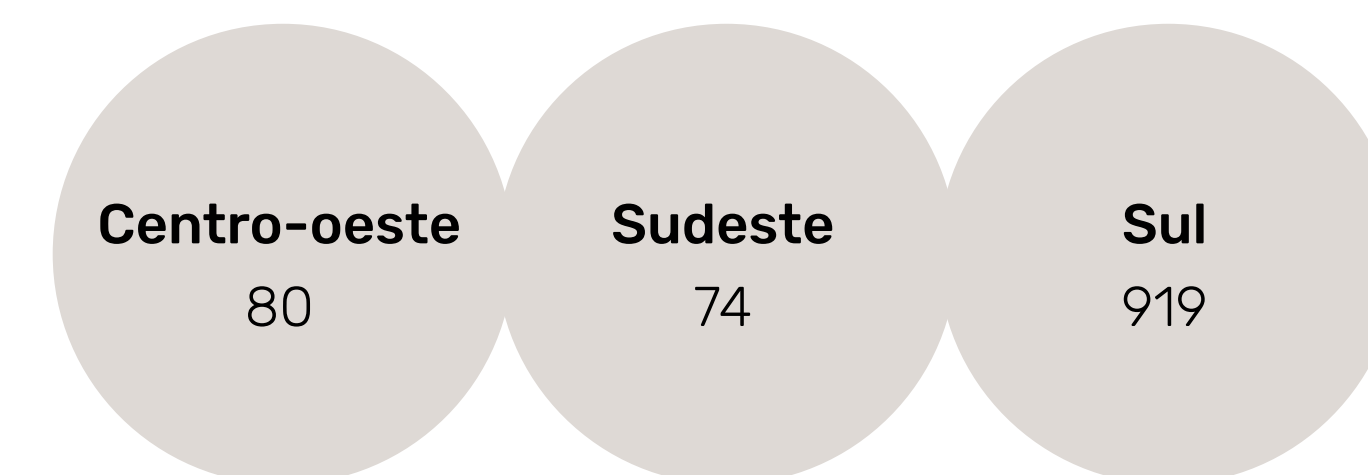
sobre o total de colaboradores. Adicionalmente, foram mantidos investimentos na formação de novos profissionais por meio de programas de estágio, trainee e jovem aprendiz. No período, a cooperativa contou com **155 jovens aprendizes**, dos quais sete foram efetivados com contrato permanente.

Já o monitoramento da rotatividade é estratégico para a Cocamar, pois reflete tanto a dinâmica do mercado quanto os ajustes operacionais do agronegócio. Em 2025, foram registrados **956 desligamentos**, com taxa de 24,6% sobre a força de trabalho média de 3.881 colaboradores.

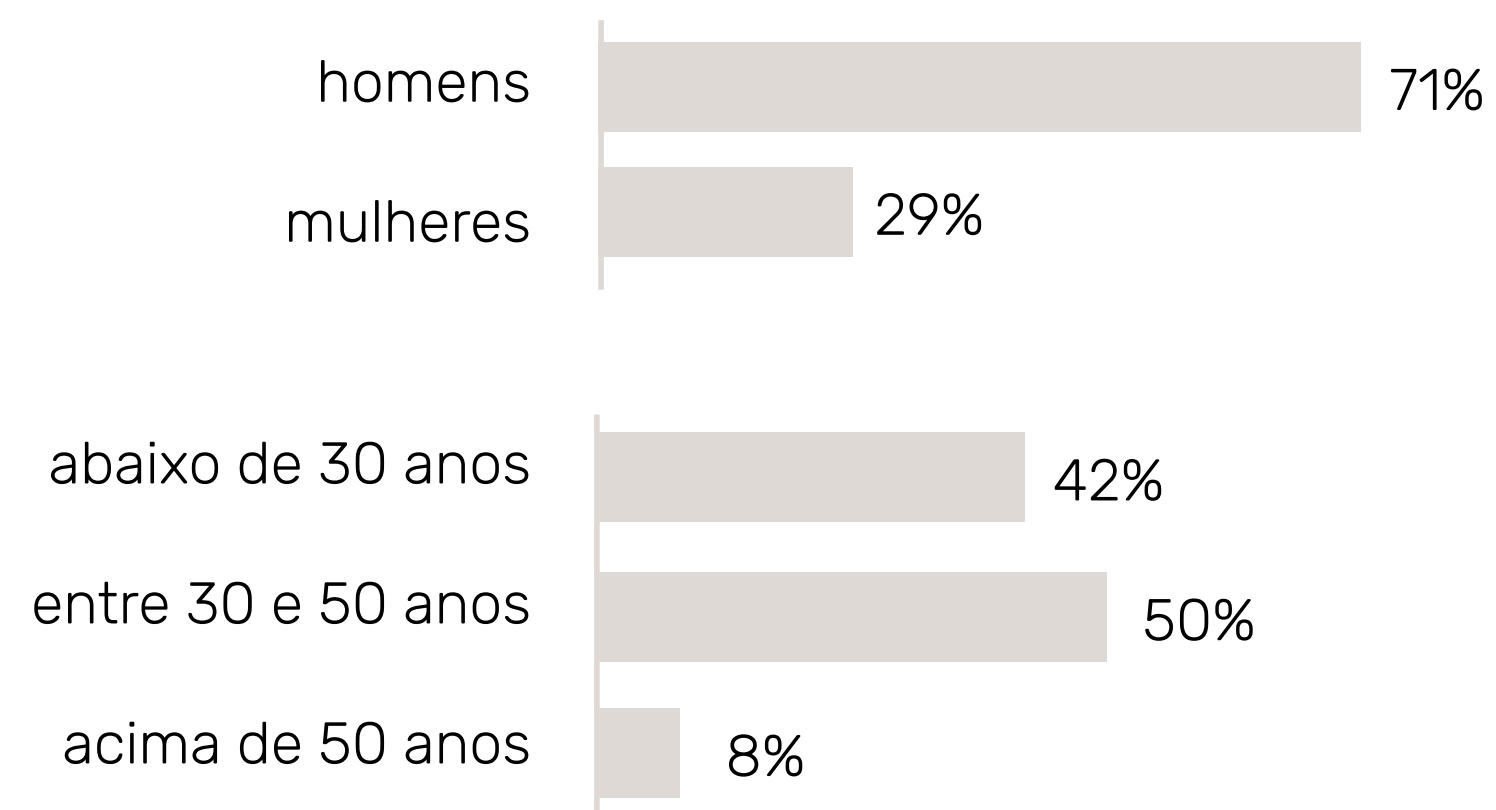
Novas contratações



contratações por região:



Rotatividade



contratações por região:

Centro-oeste
65

Sudeste
66

Sul
825

O número de desligamentos masculinos permaneceu superior ao feminino, em linha com a maior participação de homens no quadro operacional, especialmente em atividades industriais, logísticas e de pátio. Essas funções estão mais expostas a oscilações sazonais, relacionadas aos picos e retrações do ciclo agrícola, o que contribui para variações mais expressivas no volume de desligamentos ao longo do ano.

A análise etária indica que 42% dos desligamentos ocorreram entre colaboradores com menos de 30 anos, refletindo maior mobilidade profissional nessa faixa etária, característica de etapas iniciais de carreira e de funções com maior rotatividade. Outros 50% concentraram-se entre 30 e 50 anos, grupo que representa parcela significativa do quadro funcional e está diretamente ligado às dinâmicas operacionais da cooperativa. Já os desligamentos acima de 50 anos corresponderam a 8%, indicando maior estabilidade e retenção de profissionais mais experientes.

Para conhecer os dados históricos de contratações e rotatividade, consulte os **Anexos** deste Relatório.



Benefícios e Renda Digna

GRI 401-2, 13.21.1

A Cocamar oferece um pacote de benefícios estruturado para promover a melhoria da qualidade de vida e a motivação de seus colaboradores, considerando as diferentes realidades de trabalho da cooperativa.

Os colaboradores em tempo integral recebem o pacote completo e padronizado, enquanto os profissionais em tempo parcial têm acesso a benefícios proporcionais à sua jornada, assegurando equidade e justiça na distribuição.

Para colaboradores temporários e terceirizados, os benefícios seguem rigorosamente as definições contratuais e a legislação vigente, respeitando acordos estabelecidos e normas trabalhistas aplicáveis.

O pacote de benefícios inclui:

- » Vale-Refeição
- » Vale-Alimentação
- » Plano de Saúde
- » Plano Odontológico
- » Seguro de Vida
- » Participação nos Resultados
- » Plataforma de Saúde Mental
- » Atendimento Social

No que se refere à remuneração, a definição do salário-mínimo interno da Cocamar considera estudos mercadológicos, como pesquisas salariais e indicadores do cenário econômico nacional, realizados com a participação dos sindicatos representativos das categorias. Essa abordagem reforça o compromisso da cooperativa com a promoção de renda digna e salário digno, assegurando que, **em 2025, o salário-mínimo interno praticado fosse 28,69% superior ao salário-mínimo nacional***.

**A variação observada em comparação ao ano anterior (31,51%) está associada principalmente aos reajustes do salário-mínimo nacional em patamares superiores aos ajustes aplicados internamente, o que reduziu o diferencial percentual, sem comprometer a política de valorização salarial da cooperativa.*



Parentalidade

GRI 401-3

A Cocamar apoia seus colaboradores no equilíbrio entre vida profissional e pessoal, reconhecendo a parentalidade como um momento importante na trajetória individual. A cooperativa assegura o direito à licença-maternidade e à paternidade, em conformidade com a legislação vigente e os acordos coletivos, além de promover um retorno ao trabalho acolhedor e estruturado.

Em 2025, a cooperativa avançou tanto na ampliação quanto na qualificação do reporte de dados relacionados à licença-parental, passando a incluir as informações referentes à licença-paternidade, além da licença-maternidade.

No período, a eficácia dessas políticas foi evidenciada pelo indicador de retorno, com **100% das colaboradoras e colaboradores que usufruíram da licença-parental retornando ao trabalho (34 mulheres e 47 homens).**



Para conhecer os dados históricos, consulte os **Anexos** deste Relatório.



Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-4, 403-8

A Saúde e Segurança Ocupacional (SSO) é um valor essencial da Cocamar e está integrada ao plano estratégico da cooperativa, orientando processos, decisões e práticas operacionais. Por meio de sua Política de SSO, a cooperativa direciona suas atividades à prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, promovendo o cuidado com a saúde física e mental dos colaboradores e contribuindo para a eficiência e a sustentabilidade das operações.

O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho **abrange 100% dos colaboradores próprios e prestadores de serviços**, assegurando o atendimento às exigências legais e às Normas Regulamentadoras (NRs). Esse sistema é sustentado pela participação ativa

dos trabalhadores em seu desenvolvimento, implementação e avaliação, com envolvimento direto nas reuniões de acompanhamento e nos processos de investigação de acidentes e incidentes. Essa abordagem fortalece a identificação de riscos, a construção conjunta de soluções e a melhoria contínua do desempenho em saúde e segurança ocupacional.

Entre as ações estratégicas iniciadas em 2025 destacam-se a implementação de novos modelos de comunicação e o desenvolvimento de um conjunto atualizado de indicadores de segurança. Paralelamente, foram intensificadas as ações de capacitação, com foco em supervisores, encarregados e lideranças

operacionais. Os resultados do período evidenciam avanços relevantes na gestão do tema, ao mesmo tempo em que apontam para oportunidades de aprimoramento.

As iniciativas iniciadas em 2025 terão continuidade ao longo de 2026, com a implantação de um sistema de gestão em segurança ocupacional mais robusto e integrado, estruturado em quatro pilares fundamentais – **cultura, operações, processos e instalações**, os quais irão orientar de forma articulada o avanço da segurança nas atividades da cooperativa.

Gestão de Riscos em Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 403-2, 403-5, 403-7, 403-9

A Cocamar adota uma abordagem contínua e estruturada para a gestão dos riscos em saúde e segurança do trabalho. Em 2025, este processo foi fortalecido por meio da elaboração de **Programas de Gerenciamento de Riscos (PGRs)**, desenvolvidos com apoio de consultorias especializadas. Os PGRs contemplam o levantamento de perigos, a avaliação de riscos e a definição de planos de ação, incluindo a emissão de laudos técnicos para enquadramento legal de condições de insalubridade e periculosidade, quando aplicável.

O monitoramento dos riscos apoia-se em três ferramentas complementares:

1

Relatório de Inspeção Estrutural (RIE): auditorias técnicas periódicas para identificação de condições inseguras e definição de planos de ação;

2

Índice de Práticas Seguras (IPS): avaliação do índice de performance que o local está em relação ao comportamento das pessoas e as práticas implementadas pela empresa;

3

Programa STOP (Segurança no Trabalho pela Observação Preventiva): observações comportamentais com foco na prevenção e correção antecipada de desvios.



A aplicação da hierarquia de controles orienta o tratamento dos riscos, priorizando a eliminação e a substituição dos perigos. As ações incluem revisões de processos, melhorias de engenharia, adequações de máquinas, sistemas de controle de energia, práticas administrativas de prevenção e gestão de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual).

Atividades de maior criticidade, como trabalho em altura, espaços confinados, intervenções elétricas (NR-10), segurança de máquinas (NR-12), serviços a quente e trânsito, são executadas mediante protocolos rigorosos de **Permissão de Trabalho (PT)**. Em 2025, foram implementados o monitoramento contínuo de gases em espaços confinados e simulados integrados com o Corpo de Bombeiros e empresas vizinhas, reforçando a capacidade de resposta a emergências.

Registro e Investigação de Incidentes

Os trabalhadores dispõem de múltiplos canais para registro de perigos e desvios, incluindo formulários eletrônicos, observações comportamentais e reuniões da CIPA, dos multiplicadores de segurança e da Brigada de Emergência. A política de segurança assegura o direito de recusa ao trabalho em situações de risco grave e iminente, formalizado em procedimento específico e reforçado nos treinamentos.

A investigação de incidentes e acidentes segue processo estruturado, com análise de causas por meio da metodologia Árvore de Falhas (FTA), definição de ações corretivas e acompanhamento pelo Comitê de Riscos Corporativos.



Treinamento e Capacitação

A cooperativa implementa treinamentos específicos para prevenir ou mitigar os riscos relacionados à saúde e segurança, aplicação das **Regras de Ouro de Segurança, Permissões de Trabalho (PT), Análises Preliminares de Riscos (APR)** e, quando aplicável, monitoramento contínuo de gases. No caso de atividades elétricas, são adotados procedimentos formais de bloqueio de energia, treinamentos de NR-10 e capacitações específicas para instalação e reparação de equipamentos elétricos. A exposição a riscos de trânsito é mitigada por meio de treinamentos obrigatórios de direção defensiva para condutores de veículos leves e motocicletas, além de campanhas de conscientização contínuas.

A capacitação em saúde e segurança do trabalho é um pilar central dessa estratégia. As necessidades de treinamento são definidas com base no cargo ocupado e nos riscos ocupacionais associados às atividades desempenhadas. Os treinamentos são realizados presencialmente, com conteúdos alinhados às Normas Regulamentadoras (NRs) e às características específicas dos ambientes de trabalho, respeitando a periodicidade legal e, em alguns casos, com carga horária superior à exigida. Toda a capacitação é oferecida de forma gratuita, durante o horário de expediente, e em linguagem adequada aos diferentes públicos, tanto operacionais quanto administrativos.

1.981
treinamentos realizados
(+150,13% vs. 2024)

A eficácia dos treinamentos é avaliada por meio de análise técnica dos instrutores, considerando a capacidade de compreensão e aplicação prática pelos participantes. Como boa prática adicional, os líderes de área avaliam previamente a aptidão dos colaboradores para participação nos treinamentos, assegurando maior efetividade no processo de aprendizagem. Essa abordagem é complementada

13.001
horas totais
(+51,77% vs. 2024)

por iniciativas contínuas de sensibilização, como os Diálogos Semanais de Segurança (DSS), treinamentos de percepção de riscos, capacitações em Observações Comportamentais (STOP), simulados de emergência e treinamentos teóricos e práticos de segurança, fortalecendo a cultura de prevenção e o engajamento dos trabalhadores na gestão da saúde e segurança.

Acidentes de Trabalho

Entre os **empregados próprios**, as ocorrências registradas estiveram majoritariamente relacionadas a quedas no mesmo nível ou em diferença de nível e a interações com máquinas e equipamentos.

No caso de **trabalhadores que não são empregados**, os registros concentraram-se em cortes e lacerações associados a atividades com materiais de construção civil e estruturas metálicas, além de quedas e acidentes envolvendo máquinas.

Entre os **perigos com potencial de consequências graves** permanecem como prioritários o trabalho em altura, atividades em

espaços confinados, interação com máquinas e equipamentos rotativos, eletricidade, trânsito interno e rodoviário, manuseio de produtos químicos e inflamáveis, além da movimentação de máquinas pesadas.

A evolução dos índices demonstra que, embora o ambiente industrial envolva riscos estruturais relevantes, as medidas adotadas contribuem para maior controle das exposições críticas. O monitoramento contínuo dos indicadores permite direcionar ações preventivas com maior precisão, fortalecendo a cultura de segurança e a gestão baseada em risco.

Acidentes de trabalho

	Número	Índice
Óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0,00
Acidentes de trabalho com consequência grave	21	2,14
Acidentes de trabalho com comunicação obrigatória	35	3,57

Nota: O número de horas trabalhadas foi de 9.791.870, e a base de horas trabalhadas utilizada para cálculo dos índices foi 1.000.000.



Para saber os dados históricos de saúde e segurança, consulte os **Anexos** deste Relatório.

Programas de Saúde

GRI 403-3, 403-6

A Cocamar demonstra um compromisso consistente com a saúde e o bem-estar de seus colaboradores. A cooperativa oferece uma ampla gama de serviços médicos essenciais que desempenham um papel estratégico na identificação e mitigação de riscos à saúde dos colaboradores. Por meio do **Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)**, elaborado e conduzido por um médico do trabalho, garantimos a conformidade com a legislação vigente e boas práticas de saúde e segurança.

A equipe envolvida nos serviços é formada por técnicos de enfermagem, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e médicos, os quais possuem formação adequada, registro em seus respectivos conselhos e

passam por capacitações periódicas. Essa abordagem assegura a qualidade e a excelência no atendimento e a correta identificação de riscos ocupacionais.

Além disso, os processos são constantemente avaliados e aprimorados com base em indicadores de desempenho, feedback dos colaboradores e atualizações normativas, reforçando o compromisso da organização com a melhoria contínua da saúde no ambiente corporativo.

As informações relacionadas ao estado de saúde dos colaboradores são tratadas com absoluto sigilo e não são compartilhadas com gestores ou demais profissionais da organização. Essa prática assegura que nenhuma decisão ou tratamento diferenciado seja adotado com base na sua condição de saúde.



Entre as principais ações*, destacam-se:



Exames médicos ocupacionais:

admissionais, periódicos, de retorno ao trabalho e psicossociais, que permitem o monitoramento contínuo da saúde dos trabalhadores e a detecção precoce de agravos relacionados ao ambiente laboral.



Campanhas de saúde e conscientização:

campanhas de vacinação e ações educativas ao longo do ano, com destaque para os meses temáticos de saúde – Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama) e Novembro Azul (prevenção ao câncer de próstata).



Parcerias regionais: clínicas conveniadas em todas as regiões de atuação, garantindo a realização de exames ocupacionais e testes diagnósticos, como os de Covid-19.



Assistência médica: disponível durante o horário comercial (8h00 às 17h30), com suporte por teleconsulta e atendimento presencial no ambulatório médico do complexo industrial da Cocamar. Entre os serviços prestados estão o atendimento clínico e exames como testes de dengue, diabetes e outras comorbidades, ampliando o acesso ao cuidado.



Plataforma digital de saúde mental: tem o objetivo de democratizar o atendimento psicológico e promover o bem-estar integral do colaborador, oferecendo suporte para questões emocionais, autoconhecimento e desenvolvimento pessoal. A cooperativa subsidia duas sessões gratuitas por mês.

**As informações sobre esses serviços são fornecidas em linguagem acessível, garantindo a compreensão a todos os colaboradores.*



Semana da Saúde Cocamar

Com foco na promoção do bem-estar físico e mental dos colaboradores, a semana contou com uma programação híbrida, integrando atividades presenciais e virtuais, que incluíram:

- » Avaliações clínicas, ocupacionais, de saúde bucal, ocular e auditiva;
.....
- » Orientações sobre alimentação saudável;
.....
- » Práticas de ginástica laboral;
.....
- » Alertas sobre o perigo da automedicação;
.....
- » Cuidados com a beleza e sessões de massagem.

Capacitação e Educação Contínua

GRI 3-3, 404-1, 404-2, 404-3



O objetivo da Cocamar com capacitação e educação contínua é desenvolver o potencial individual e converter o aprendizado em resultados para o negócio. Esse direcionamento se materializa por meio de ações de integração, capacitação, aperfeiçoamento e gestão de desempenho realizadas ao longo de todo o ano. A temática está alinhada ao **Jeito de Ser Cocamar**, estruturado nos cinco pilares que orientam a atuação da cooperativa: cuidado com as pessoas, conduta ética, geração de valor, estímulo aos desafios e busca pela excelência.



As principais iniciativas e seus avanços em 2025 incluem:

Integração de Novos Colaboradores: com atualização do modelo e maior assertividade na aplicação dos conteúdos;

Programa de Gestão de Desempenho: conduzido, a partir desse ano, em ciclos semestrais, com o objetivo de fortalecer a consistência do processo e incorporar auditorias em unidades operacionais;

Universidade Corporativa Unicocamar: acessível a todos os colaboradores, com ampliação do portfólio de cursos;

Formações específicas por grupo ou função: turma de formação técnica em segurança do trabalho, voltada à preparação de profissionais para futuras posições na área.

As atividades são organizadas a partir de um calendário anual gerenciado pelo Departamento de Gestão de Pessoas, com acompanhamento dos analistas responsáveis e apoio de sistemas automatizados para a execução dos processos.

Em relação à **avaliação de desempenho**, a redução da cobertura em 2025 (de 67% para 50%) está diretamente associada a fatores extraordinários ocorridos na fábrica, portanto, optou-se por não realizar o ciclo de avaliação no Complexo Industrial ao longo do ano. Nas demais áreas da cooperativa, a gestão de desempenho foi mantida, ainda que com menor abrangência em comparação ao exercício anterior.

Quanto às **horas de treinamento**, observa-se uma redução no volume total registrado e na média por colaborador, passando de 179.013 horas e 48,10 horas por colaborador em 2024 para 166.814 horas e 42,98 horas em 2025. Essa variação está relacionada principalmente

à transição dos sistemas de registro, uma vez que, até 2024, os lançamentos eram realizados predominantemente no Portal Cocamar, e, em 2025, passaram a ser concentrados na plataforma Unicocamar.

Para 2026, está prevista a elaboração de documentos complementares para apoiar as rotinas de capacitação e desempenho, além de investimentos na ampliação das formações oferecidas pela Unicocamar. Também estão planejadas uma nova formação voltada aos gerentes executivos e a expansão da auditoria do processo de Gestão de Desempenho para outras áreas da cooperativa.

Principais números de 2025

166.814
horas de
treinamentos

37.488
cursos
concluídos na
Unicocamar

Média de
42,98
horas por
colaborador

50%
dos colaboradores
avaliados na
gestão de
desempenho



Para saber os dados históricos de capacitação e avaliação de desempenho, consulte os **Anexos** deste Relatório

ODS CORRESPONDENTES A ESTE CAPÍTULO:



PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO:

**EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO;
INTERCOOPERAÇÃO; PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS**

07 Inovação e futuro do Agro

Cultura de Inovação e Preparação para o Agro 4.0

GRI 3-3

Na Cocamar, inovação e tecnologia são pilares estratégicos para a geração de valor e a sustentabilidade do negócio. Ao conectar pessoas, processos e ecossistemas, contribuem para a evolução do cooperativismo, fortalecendo a governança, a transparência e a confiança dos cooperados e parceiros.



A inovação permite transformar desafios em oportunidades, promovendo competitividade e eficiência em um contexto de constantes mudanças. Nesse sentido, a Cocamar atua para impulsionar soluções que favoreçam o desenvolvimento econômico, social e ambiental de forma integrada e responsável.

A gestão desse tema material é centralizada no **Cocamar Labs**, área responsável por orquestrar a transformação digital, a melhoria contínua e a conexão com o ecossistema de inovação, assegurando

que tecnologia e governança caminhem de forma integrada e orientada a resultados.

O ano de 2025 foi marcado pelo início da **Jornada de Letramento em Inteligência Artificial (IA)**, direcionada a gestores e colaboradores-chave, com o objetivo de estabelecer bases técnicas e culturais para a adoção segura dessas tecnologias. Paralelamente, houve priorização da revisão e otimização de processos por meio de metodologias de melhoria contínua, preparando a cooperativa para ciclos estruturados de automação.

RESULTADOS DE INOVAÇÃO

12 | projetos Lean Six Sigma

16 | projetos K2

3.953 | melhorias operacionais (K1)

7 | Projetos de Inovação (PI)

Para 2026, serão estruturadas iniciativas estratégicas como Eficiência Administrativa (leitura dinâmica/OCR de cupons fiscais para reembolso) e Inteligência Jurídica (análise contratual automatizada). Também foi iniciado o trabalho de estruturação do Catálogo de Dados e da governança da informação, garantindo autenticidade e confiabilidade para futuras aplicações em Analytics e inteligência artificial (IA).

A governança da inovação é sustentada por metodologias robustas, incluindo os programas K1 (melhorias rápidas), K2 (resolução estruturada de problemas), Lean Six Sigma (projetos de alta complexidade) e Projetos de Inovação (PI).

No campo tecnológico, **a cooperativa finalizou 169 projetos** ao longo do ciclo, abrangendo otimizações de ERP, novas soluções de mobilidade e melhorias sistêmicas. O investimento em Sistemas e Projetos de Tecnologia totalizou R\$ 5 milhões, assegurando

infraestrutura e segurança digital, enquanto a Gestão da Inovação (Cocamar Labs) recebeu aporte de R\$ 1.192.474,41.

A inovação também se expressa por meio da articulação com parceiros estratégicos. Foram mantidos contratos com hubs como Cubo Itaú e a aceleradora Evoa, ampliando a identificação de startups. Houve ainda o desenvolvimento do projeto de Inseminação Artificial em Bovinos, via edital Ageuni, em parceria com a Universidade Estadual de Maringá (UEM), fortalecendo a conexão entre pesquisa acadêmica e aplicação prática.

Essa abordagem integrada sustenta iniciativas como rastreabilidade da soja, Programa Propriedade Sustentável, chatbot e sistemas de emissão de nota fiscal eletrônica, gestão de resíduos, administração do Instituto Cocamar e ações sociais, como Dia de Cooperar e Oficina de Fraldas. Todos os projetos são monitorados pelo Cocamar Labs, com acompanhamento de

retornos financeiros, impactos socioambientais, auditorias e indicadores de governança.

Para 2026, estão previstas a implementação de monitoramento automatizado do uso de EPIs e o desenvolvimento de agentes de IA para dúvidas dos processos internos da cooperativa.



Para saber os dados históricos de inovação, consulte os **Anexos** deste Relatório.



Cocamar Máquinas

A tecnologia da informação da concessionária garante infraestrutura digital robusta, segurança de dados, integração de sistemas e análise de informações, possibilitando operações ágeis e confiáveis, que geram valor agregado ao cliente e transformam a tecnologia em resultados práticos no campo.

A Cocamar Máquinas alinha-se às tendências globais de agricultura de precisão e ESG por meio de seu **Centro de Soluções Conectadas**, que gerencia um parque de 2 mil máquinas conectadas geradoras de informações agronômicas e de saúde dos equipamentos. Essa estrutura permite

tomadas de decisão mais assertivas, baseadas em informações concretas.

Em 2025, as colheitadeiras John Deere conectadas ao Centro documentaram 320 mil hectares de colheita por meio de mapas de produtividade, informações

fundamentais para compreender as variações que influenciam o rendimento das culturas. Para dar utilização prática a essas informações, a concessionária oferece o Projeto Solo Forte, que inicia com a geração de mapas de produtividade e segue para a identificação de áreas para a coleta de amostras do solo em pontos georreferenciados. Após análise

laboratorial e elaboração do mapa de fertilidade, é feita a prescrição agronômica para a aplicação de insumos, conforme a necessidade de cada talhão. **Em 2025, foram executados 12 mil hectares nesse projeto**, o que permitiu aplicar o produto na quantidade exata.

Essa transformação digital gera múltiplos benefícios. No âmbito organizacional, a concessionária ganha eficiência nos processos,

reduz custos e melhora a governança de informações. Para os clientes, os benefícios incluem maior previsibilidade de safra, otimização de insumos e mitigação de riscos climáticos, resultando em ganhos econômicos e ambientais. Estrategicamente, a empresa reforça sua imagem como referência em inovação, contribui para a sustentabilidade e gera informações valiosas para pesquisa e desenvolvimento.

25 projetos de TI finalizados em 2025, com destaque para:

- **Integração John Deere e TOTVS Protheus:** Sistema integrado para monitoramento de máquinas e envio de alertas críticos aos clientes, ampliando a capacidade de resposta preventiva.
- **Automação de Precificação:** Sistema automatizado para precificação de veículos.
- **ShopDeere:** Plataforma de *e-commerce* para venda de peças John Deere.
- **John Deere Sales and Marketing Operations (JDSMO):** Sistema CRM para gestão comercial e de atividades de consultores de máquinas, incluindo gestão de marketing e segmentação de clientes.



08 Anexos

Desempenho histórico por cultura

Cultura	2023	2024	2025	% Var. Real (24-25)
» Soja (t)	2.321.000	1.733.000	2.116.000	+22,1
» Milho (t)	1.678.000	1.434.000	1.912.000	+33,3
» Trigo (t)	141.000	61.000	84.000	+37,7
» Laranja (t)	110.160	68.054	92.208	+35,5
» Café (sacas) ¹	10.500	11.000	12.000	+9,1
TOTAL (t)	4.250.790	3.296.714	4.204.928	+27,5

Nota: uma caixa de laranja equivale a 40,8kg e uma saca de café equivale a 60kg
¹ Os valores de número de sacas são aproximados.

Faturamento (R\$ milhões)

Unidade/Segmento	2023	2024	2025	% Var. Real (24-25)
» Cocamar	13.018	10.593	11.571	+9,2
» Cocamar Máquinas	851	631	455	-27,9

Nota: consulte o Relatório de Gestão 2025 para saber os dados de faturamento desagregados.

Proporção da remuneração total anual

GRI 2-9, 2-21

Descrição	2023	2024	2025
Membros no Conselho de Administração	15	15	15
Mandato do Conselho (anos)	4	4	4
Proporção entre a remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a mediana da remuneração total anual de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	18,38	18,76	20,17
Proporção entre o aumento percentual na remuneração total anual do indivíduo mais bem pago da organização e a mediana dos aumentos de todos os empregados (excluindo-se o mais bem pago)	N/A	1,18	1,22
Percentual de colaboradores que têm remuneração igual ou acima da tabela salarial	87%	90%	92%

Nota: Os dados foram compilados através do relatório salarial e do relatório de histórico de aumento salarial por colaborador para composição das proporções.

Comunicação de preocupações cruciais

GRI 2-16

Natureza das denúncias	Número de denúncias
Vazamento ou uso indevido de informações	2
Violência de leis ambientais	3
Irregularidades nas demonstrações financeiras e/ou relatórios de gestão	-
Destruição ou danos de bens da empresa	-
Fraude ou roubo de dinheiro	5
Assédio sexual	3
Uso indevido de recurso da empresa	4
Roubo, furto ou desvio de mercadorias	4
Violação de leis trabalhistas	14
Favorecimento de fornecedores ou clientes	4
Relacionamento afetivo com subordinação direta	5
Conflito de interesses	14
Assédio moral, agressão física ou discriminação	67
Não cumprimento de políticas e procedimentos internos	44
Violação de leis - outros	2
Violação leis tributárias	0
Outros	23
Total	194

Número total e percentual de colaboradores que receberam capacitação em combate à corrupção

GRI 205-2

Número total e percentual de colaboradores comunicados	Centro - Oeste	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Total
» Diretor/presidente	0	0	0	0	0	0
» Gerente/gerente geral	16	0	0	13	110	139
» Coordenador/consultor	2	0	0	6	20	28
» Técnico/analista/supervisor	10	0	0	11	213	234
» Trainee	0	0	0	0	0	0
» Operacional	48	0	0	82	1.011	1.141
» Estagiários	0	0	0	0	0	0
» Aprendizes	7	0	0	3	91	101
NÚMERO TOTAL	83	0	0	115	1.445	1.643
PERCENTUAL	49%	0%	0%	65%	41%	42%

Nota: os percentuais são relacionados ao quadro de colaboradores da Cocamar.

Número total e percentual de colaboradores comunicados dos procedimentos e políticas de combate à corrupção

GRI 205-2

Número total e percentual de colaboradores capacitados	Centro-Oeste	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Total
» Diretor/presidente	0	0	0	0	0	0
» Gerente/gerente geral	16	0	0	13	110	139
» Coordenador/consultor	2	0	0	6	20	28
» Técnico/analista/supervisor	10	0	0	11	213	234
» Trainee	0	0	0	0	0	0
» Operacional	48	0	0	82	1011	1.141
» Estagiários	0	0	0	0	0	0
» Aprendizes	7	0	0	3	91	101
NÚMERO TOTAL	83	0	0	115	1.445	1.643
PERCENTUAL	49%	0%	0%	65%	41%	42%

Nota: os percentuais são relacionados ao quadro de colaboradores da Cocamar.

Evolução da geração de emissões

Emissões diretas (Escopo 1) de GEE em mil toneladas de CO₂ equivalente

GRI 305-1, 305-5

Fontes de Emissão	2023	2024	2025
» Fontes estacionárias	42.205,17	27.952,43	37.061,36
» Fontes móveis	5.742,07	11.076,65	8.844,58
» Emissões fugitivas	328,57	150,07	200,93
» Processos físicos ou químicos	-	-	-
» Processos agrícolas	753,77	5.344,01	6.002,11
» Resíduos e efluentes	2.421,66	2.618,78	210,21
Total Escopo 1	51.451,24	47.141,94	52.319,19
Emissões biogênicas de CO ₂	493.374,60	332.038,11	440.603,36

Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE em mil toneladas de CO₂ equivalente

GRI 305-2

Fontes de Emissão	2023	2024	2025
» Energia elétrica-localização (tCO ₂ e)	4.103,67	5.090,98	4.557,13
» Energia elétrica-escolha de compra (tCO ₂ e)	-	-	1.809,81

Emissões indiretas (Escopo 3) de GEE em mil toneladas de CO₂ equivalente

GRI 305-3, 305-5

Categorias	2024	2025
» Transporte e distribuição Upstream	-	1.968,15
» Processamento de produtos vendidos	-	-
» Tratamento de produtos vendidos ao final de sua vida útil	-	-
» Resíduos gerados nas operações	5.663,93	4.890,68
» Emissões casa-trabalho	540,26	466,07
» Viagens de negócios	52,37	91,23
» Transporte de empregados	-	-
» Outras categorias downstream	-	-
Total Escopo 3	6.256,56	7.416,13
Emissões biogênicas de CO ₂	18,91	122,19

Nota: as emissões de Escopo 3 passaram a ser contabilizadas a partir de 2024.

Emissões globais de GEE em mil toneladas de CO₂ equivalente

GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

	2023	2024*	2025
» Total Escopo 1	51.451,24	47.141,94	52.319,19
» Total Escopo 2**	4.103,67	5.090,98	4.557,13
» Total Escopo 3	0,00	6.256,56	7.416,13
Total de Emissões	55.554,91	58.489,48	64.292,45
» Toneladas de grãos recebidos***	-	1.812.063	4.124.000
» Intensidade de emissões (tCO ₂ e/ ton de grãos recebidos)	0,013	0,018	0,016

Nota: indicadores de 2023 e 2024 foram alterados devido ao recálculo para conferir maior acurácia aos dados reportados.

*A partir de 2024, os dados do inventário de emissões passaram a ser auditados.

**Abordagem location-based.

***Refere-se ao total de grãos recebidos (soja, trigo, café e milho).

Redução de emissões de GEE

GRI 305-5

	2023	2024	2025
Remoções por atividade da agricultura (tCO ₂ e)	-99.715,84	-147.288,65	-162.226,33

Nota: o aumento na remoção de CO₂ entre 2024 e 2025 é reflexo da aquisição de novas áreas de reflorestamento.

Histórico do monitoramento de emissões atmosféricas

GRI 305-7

Poluente	2024	2025	Unidade	Local do monitoramento	Frequência do monitoramento
NOx (Óxidos de Nitrogênio)	140,00	191,95	ton/ano	Caldeiras	2x ao ano
Material Particulado (MP)	185,42	169,86	ton/ano	Caldeiras, resíduos vegetais e fábrica de ração	Caldeiras 2x ao ano Resíduos 1x ao ano Fábrica 2x ao ano
Monóxido de Carbono (CO)	215,41	296,84	ton/ano	Caldeiras, resíduos vegetais e torrefação	Caldeiras 2x ao ano Resíduos 1x ao ano Torrefação 1x ao ano
Partículas Totais Suspensas (PTS)*	131,70	175,70	ug/m³	45 unidades + Fábrica de Ração	Unidades 1x ao ano Fábrica 4x ao ano

*Informação complementar ao monitoramento da qualidade do ar, não requerida pelo indicador.

Consumo de água

GRI 303-3, 303-4, 303-5

Indicadores (m³)	2023	2024	2025
» Captação Total de Água	ND	ND	1.145.520,00
» Descarte Total de Efluentes*	ND	ND	145.320,85
» Consumo Total de Água**	ND	ND	875.318,00

Nota: os volumes apresentados referem-se exclusivamente ao Complexo Industrial da Cocamar; as demais unidades (entrepósitos, lojas e unidades de recebimento) não compõem este indicador em 2025. A área do Complexo Industrial é considerada uma área de estresse hídrico.

*O descarte segue os padrões da Outorga e da legislação da CONAMA nº 357/2005.

** O consumo é calculado pela diferença entre captação e descarte, considerando perdas por evaporação e incorporação ao produto.

Intensidade energética

GRI 302-3

Taxa de intensidade energética	2023	2024	2025
» kWh/ton óleo refinado	36,00	38,00	39,34
» kWh/ton soja	28,66	27,87	27,39

Nota: para o cálculo da intensidade foi utilizado apenas o consumo de eletricidade.

Consumo de energia dentro da organização

GRI 302-1

Combustíveis de Fontes Renováveis

Consumo de Energia por Fonte (GJ)	2023	2024	2025
» Etanol hidratado	17.455,50	28.962,22	30.209,64
» Biodiesel	-	-	1.020,51
» Madeira ou resíduo de madeira	2.320.259,03	2.299.911,02	2.760.540,96
» Biomassa (bagaço + resíduo de soja)	218.109,98	139.475,27	158.604,32
Subtotal	2.555.824,52	2.468.348,51	2.950.375,43

Combustíveis de Fontes Não Renováveis

Consumo de Energia por Fonte (GJ)	2023	2024	2025
» Gasolina	12.046,39	264,52	1.033,84
» Diesel	65.094,05	102.407,89	127.860,09
» GLP	-	-	9.071,89
Subtotal	77.140,44	102.672,41	137.965,82

Consumo de Energia Elétrica

Consumo de Energia por Fonte (GJ)	2023	2024	2025
» Energia elétrica autogerada	105.415,80	118.598,40	120.399,53
» Energia elétrica adquirida de terceiros - sem lastro	259.513,93	210.866,40	133.629,14
» Energia elétrica adquirida de terceiros - energia incentivada	127.080,61	97.034,40	219.313,48
Subtotal	492.010,35	426.499,20	473.342,15

Consumo Total de Energia

TOTAL GERAL	3.124.975,30	2.997.520,12	3.561.683,39
-------------	--------------	--------------	--------------

Nota: o somatório do total de energia se refere aos somatórios das tabelas “Combustíveis de Fontes Renováveis” + “Combustíveis de Fontes Não Renováveis” + “Consumo de Energia Elétrica”.

Resíduos gerados*

GRI 306-3

Tipos de Resíduos Volume (ton)	2023	2024	2025
Não perigosos	55.720,63	55.522,31	51.189,77
Perigosos	53,00	57,00	54,00
Total gerado	55.773,63	55.579,31	51.243,77

Por Categoria Volume (ton)	2023	2024	2025
» Cinzas	9.200,00	8.240,00	9.137,00
» Resíduos vegetais	41.635,63	42.812,43	36.940,77
» Terra ativada	1.794,00	2.236,00	2.716,00
» Sucata	1.137,00	1.005,83	1.155,00
» Rejeitos	1.252,00	879,05	976,00
» Entulho	373,00	173,00	206,00
» Lodo	329,00	176,00	59,00
» Contaminados	53,00	57,00	54,00
Total gerado	55.773,63	55.579,31	51.243,77

Nota: os dados de 2023 e 2024 foram recalculados para conferir maior acurácia aos resultados.

*Os números são referentes aos resíduos do complexo industrial em Maringá (PR).

Resíduos não destinados para disposição final

GRI 306-4

Tipo de Operação* Volume (ton)	2023	2024	2025
Preparação para reutilização	39.476,92	45.842,54	38.703,48
Reciclagem	1.137,00	1.005,83	1.155,00
Total**	40.883,92	46.848,37	39.858,48

Nota: os dados de 2023 e 2024 foram recalculados considerando, também, a operação de compostagem.

*A recuperação de resíduos se dá dentro e fora das operações da Cocamar.

**Todos os resíduos destinados para operações de recuperação foram resíduos não perigosos.

Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-5

Tipo de Operação*	Volume (ton)					
	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos	Perigosos	Não perigosos
	2023		2024		2025	
Incineração com recuperação de energia**	-	13.212,00	-	7.622,00	54,00	10.149,29
Incineração sem recuperação de energia	-	-	-	-	-	-
Aterramento	53,00	1.625,00	57,00	1.052,05	-	1.182,00
Subtotal por tipo de resíduo	53,00	14.836,71	57,00	8.673,94	54,00	11.331,29
Total	14.889,71		8.730,94		11.385,29	

*Todos os resíduos foram destinados para disposição final fora da organização.

**A quantidade de resíduos incinerados foi maior, pois houve a desmobilização da fábrica que processa os resíduos vegetais e transforma em subprodutos.

Perfil do cooperado

Indicador de Desempenho e Perfil	2023	2024	2025
Número de cooperados	18.796	20.214	21.239
Número de cooperantes	20.540	19.533	18.563
Tempo médio de cooperação (anos)	12,77	12,73	12,79
Idade média dos cooperados	58,68	59,61	59,89
Net Promoter Score (NPS)	Fev. 77,4% Jul. 80,1%	Fev. 79,9% Jul. 82,1%	Dez. 71,8%
Total de melhorias implementadas	359	393	299
Percentual de pequenos produtores (≤ 50 ha)	75,00%	62,00%	61,69%
Distribuição de sobras (R\$ milhões)	122,6	102,0	200,0

Nota: dados consolidados pela Gerência de Responsabilidade Socioambiental e pela Área de CX. O indicador de NPS reflete a média do ciclo, mantendo a cooperativa na “Zona de Qualidade”.

Painel de desempenho social

Indicador de Desempenho	2025
Pessoas Impactadas (Total)*	516.798
Instituições Beneficiadas	502
Recursos via União Solidária (R\$)	1.233.190
Mudas Doadas/Plantadas	59.636
Nº de Voluntários Ativos	1.443

*Números aproximados.

Número de engajamento, avaliações de impacto e/ou programas de desenvolvimento voltados à comunidade

GRI 413-1

Indicadores das Campanhas Sociais	Aniversário Cocamar e Páscoa	União Solidária	Saca do Bem*	Campanha de Inverno	Campanha Solidária de Natal
Total de unidades com programas implementados	48	86	16	83	92
Percentual de unidades com programas implementados	42%	75%	-	72%	80%
Resultado em R\$, volume (ton) ou nº de peças	4,5 ton	R\$ 1.233.190,00	R\$ 68.055,74	12.228 peças	37,03 ton

*A campanha funciona somente na região de Londrina.

Perfil dos colaboradores

GRI 2-7

Empregados por contrato de trabalho e gênero	Gênero	2023	2024	2025
Empregados próprios permanentes	Homens	2.755	2.656	2.797
	Mulheres	1.055	1.066	1.084
	Subtotal	3.810	3.722	3.881
Empregados próprios temporários	Homens	0	35	0
	Mulheres	0	10	0
	Subtotal	0	45	0
TOTAL PRÓPRIOS		3.810	3.767	3.881
Colaboradores terceiros permanentes	Homens	ND	95	150
	Mulheres	ND	51	79
	Subtotal	307	146	229
Colaboradores terceiros temporários	Homens	1.177	54	945
	Mulheres	398	29	269
	Subtotal	1.575	83	1.214
TOTAL TERCEIROS		1.882	229	1.443
TOTAL GERAL*		5.692	3.996	5.324

* Trabalhadores terceirizados são responsáveis por suporte operacional e serviços gerais.

Diversidade e inclusão

GRI 405-1

Por região

Região	2023	2024	2025
» Sul	3.511	3.390	3.535
» Sudeste	171	167	177
» Centro-Oeste	128	165	169
TOTAL	3.810	3.722	3.881

Nota: A concentração na região Sul reflete a robustez das operações industriais e da sede, enquanto a presença no Centro-Oeste e Sudeste acompanha a expansão estratégica de origemação.

Por gênero e por faixa etária

Gênero	Abaixo de 30 anos	30 a 50 anos	Acima de 50 anos	Total 2025
» Homens	768	1.488	541	2.797
» Mulheres	393	544	147	1.084
TOTAL	1.161	2.032	688	3.881

Novas contratações e rotatividade de empregados

GRI 401-1

NOVAS CONTRATAÇÕES (2025)

Distribuição geográfica	Gênero	Faixa etária				Taxa de contratações por gênero e região
		< 30	30-50	>50	Total	
Centro-oeste	Homens	29	29	2	60	6%
	Mulheres	12	8	0	20	2%
Sudeste	Homens	24	21	2	47	4%
	Mulheres	10	15	2	27	3%
Sul	Homens	341	298	54	693	65%
	Mulheres	130	86	10	226	21%
Total	Homens	394	348	58	800	75%
	Mulheres	152	109	12	273	25%
	Subtotal	546	457	70	1.073	100%
Taxa de contrações por faixa etária		51%	43%	7%		

NOVAS CONTRATAÇÕES (2024)

Distribuição geográfica	Gênero	Faixa etária				Taxa de contratações por gênero e região
		< 30	30-50	>50	Total	
Centro-oeste	Homens	12	10	1	23	4%
	Mulheres	7	2	1	10	2%
Sudeste	Homens	9	7	1	17	3%
	Mulheres	9	2	0	11	2%
Sul	Homens	179	141	19	343	63%
	Mulheres	87	52	3	142	26%
Total	Homens	200	162	21	383	70%
	Mulheres	103	56	4	163	30%
	Subtotal	303	218	25	546	100%
Taxa de contrações por faixa etária		55%	40%	5%		

Contratações de jovens aprendizes	2024	2025
Número total de jovens aprendizes	162	155
Número de efetivação de jovens aprendizes	11	7

Nota: item não obrigatório no indicador, apenas como complementação

ROTATIVIDADE (2025)

Distribuição geográfica	Gênero	Faixa etária				Taxa de contratações por gênero e região
		< 30	30-50	>50	Total	
Centro-oeste	Homens	26	22	1	49	5%
	Mulheres	9	6	1	16	2%
Sudeste	Homens	12	23	2	37	4%
	Mulheres	12	16	1	29	3%
Sul	Homens	227	304	59	590	62%
	Mulheres	114	106	15	235	25%
Total	Homens	265	349	62	676	71%
	Mulheres	135	128	17	280	29%
	Subtotal	400	477	79	956	100%
Taxa de contrações por faixa etária		42%	50%	8%		

ROTATIVIDADE (2024)

Distribuição geográfica	Gênero	Faixa etária				Taxa de contratações por gênero e região
		< 30	30-50	>50	Total	
Centro-oeste	Homens	4	13	2	19	3%
	Mulheres	8	7	0	15	3%
Sudeste	Homens	11	25	1	37	7%
	Mulheres	8	5	0	13	2%
Sul	Homens	110	115	43	268	47%
	Mulheres	96	72	46	214	38%
Total	Homens	125	153	46	324	57%
	Mulheres	112	84	46	242	43%
	Subtotal	237	237	92	566	100%
Taxa de contrações por faixa etária		42%	42%	16%		

Renda mínima e salário-mínimo GRI 13.21.1

Percentual do salário-mínimo interno para o nacional	2023	2024	2025
	32,98%	31,51%	28,69%

Licença-parental GRI 401-3

	Gênero	2023	2024	2025
Nº total de empregados com direito a tirar licença maternidade/paternidade	Mulheres	34	37	34
	Homens	-	-	47
Nº total de empregados que tiraram licença maternidade/paternidade	Mulheres	34	37	34
	Homens	-	-	47
Nº total de empregados que retornaram ao trabalho*	Mulheres	23	28	34
	Homens	-	-	47
Taxa de retorno	Mulheres	68%	76%	100%
	Homens	-	-	100%

Nota: os dados referentes à licença-paternidade passaram a ser contabilizados a partir de 2025.
* Em 2025 todos os colaboradores que voltaram da licença maternidade/paternidade ficaram mais que 12 meses.

Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

Percentual de trabalhadores cobertos	2023	2024	2025
	100%	100%	100%

Nota: considera todos os trabalhadores próprios e indiretos.

Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho

GRI 403-5

Treinamentos	2024		2025	
	Quantidade	Horas totais	Quantidade	Horas totais
Brigada de emergência formação	120	2.480	49	1.624
Direção defensiva Carro e Moto	28	136	1.267	2.694
Multiplicador de segurança	23	368	31	684
Treinamentos NRs	339	3.928	352	6.017
Operador de máquinas e equipamentos	132	1.048	159	1.328
Preenchimento de PET	11	11	9	68
Serviço a quente	19	152	30	216
Simulados de segurança	113	396	69	274
Treinamento de Observação Comportamental (STOP)	7	48	15	96
Total	792	8.567	1.981	13.001

Acidentes de trabalho

GRI 403-9

Acidentes de trabalho	2023	2024	2025
Número de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Índice de óbitos resultantes de acidente de trabalho	0	0	0
Número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	11	24	21
Índice de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	1,35	2,10	2,14
Número de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	17	34	35
Índice de acidentes de trabalho de comunicação obrigatória	2,08	2,98	3,57
Número de horas trabalhadas	8.146.665,00	11.424.940,00	9.791.870,00
Base de horas trabalhadas	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00

Investimentos em tecnologia e inovação	2023	2024	2025
Investimento em inovação (R\$)	1.211.100,00	712.000,00	1.192.474,41
Investimento em sistemas e projetos de tecnologia (R\$)	5.800.000,00	34.000.000,00	5.000.000,00
Número de projetos de TI finalizados	-	99	169

Indicadores de inovação

Indicadores	2025				
	LSS	K2	K1	PI	TOTAL
Número de projetos	12	16	3.953	7	3.988
Inovação Cliente	7	3	170	1	181
Inovação Mercado	5	6	-	7	18
Indicadores	2024				
	LSS	K2	K1	PI	TOTAL
Número de projetos	13	17	4.303	4	4.337
Inovação Cliente	4	3	-	2	9
Inovação Mercado	2	3	-	1	6
Indicadores	2023				
	LSS	K2	K1	PI	TOTAL
Número de projetos	12	17	3.791	9	3.829
Inovação Cliente	5	5	-	4	14
Inovação Mercado	1	12	-	5	18

Nota: As siglas referem-se aos seguintes tipos de programas de inovação:
LSS – Lean Six Sigma (projetos de alta complexidade)
K2 – resolução estruturada de problemas
K1 – melhorias rápidas
PI – projetos de inovação

Números Unicocamar

Número de conclusões de curso na Unicocamar	2024	2025
	15.210	37.488

Média de horas de capacitação realizada pelos empregados da organização por categoria e gênero

GRI 404-1

Categoria	Gênero	Colaboradores	Horas	Média	Colaboradores	Horas	Média	Colaboradores	Horas	Média
		2023			2024			2025		
Diretoria	Mulheres	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Homens	5	0	0	5	0	0	5	0	0
	Média	5	0	0	5	0	0	5	0	0
Coord. de Área	Mulheres	41	1.287	31,39	41	1.396	34,05	40	1.554	38,85
	Homens	136	5.288	38,88	140	6.583	47,02	153	11.331	74,06
	Média	177	6.575	37,15	181	7.979	44,08	193	12.885	66,76
Gestão Operacional	Mulheres	91	5.892	64,75	98	4.281	43,68	99	6.087	61,48
	Homens	164	12.801	78,05	160	16.643	104,02	157	8.725	55,57
	Média	255	18.693	73,31	258	20.924	81,10	256	14.812	57,85
Comercial	Mulheres	7	87	12,43	0	0	0	0	0	0
	Homens	66	1.315	19,92	0	0	0	0	0	0
	Média	73	1.402	22,39	0	0	0	0	0	0
Técnica	Mulheres	30	2.305	76,83	30	1.739	57,96	29	662	22,82
	Homens	171	14.115	82,54	157	10.695	68,12	155	6.098	39,34
	Média	201	16.420	81,69	187	12.434	66,49	184	6.760	36,73

Categoria	Gênero	Colaboradores	Horas	Média	Colaboradores	Horas	Média	Colaboradores	Horas	Média
		2023			2024			2025		
Administrativa	Mulheres	82	2.458	29,98	86	2.546	29,60	96	3.663	38,15
	Homens	71	2.704	38,08	73	2.381	32,62	88	2.599	29,53
	Média	153	5.162	33,74	159	4.927	30,99	184	6.262	34,03
Operacional	Mulheres	766	21.004	27,42	810	21.420	26,44	813	25.696	31,60
	Homens	2.004	90.196	45,01	2.122	111.329	52,46	2.246	100.399	44,70
	Média	2.770	111.200	40,14	2.932	132.749	45,27	3.059	126.095	41,22
TOTAL		3.629	159.452	43,94	3.722	179.013	48,10	3.881	166.814	42,98

Percentual do total de empregados, discriminados por gênero e categoria funcional, que receberam avaliação regular de desempenho e de desenvolvimento de carreira durante o período de relato

GRI 404-3

Categoria	Gênero	Colaboradores	Colaboradores avaliados	Percentual	Colaboradores	Colaboradores avaliados	Percentual	Colaboradores	Colaboradores avaliados	Percentual
		2023			2024			2025		
Diretoria	Mulheres	0	0	0%	0	0	0%	0	0	0%
	Homens	5	0	0%	5	0	0%	5	5	100%
	Total	5	0	0%	5	0	0%	5	5	100%

Categoria	Gênero	Colaboradores	Colaboradores avaliados	Percentual	Colaboradores	Colaboradores avaliados	Percentual	Colaboradores	Colaboradores avaliados	Percentual
		2023			2024			2025		
Coordenação de Área	Mulheres	41	27	66%	41	34	83%	40	40	100%
	Homens	136	59	43%	140	111	79%	153	153	100%
	Total	177	86	49%	181	145	80%	193	193	100%
Gestão Operacional	Mulheres	91	5	5%	98	77	79%	99	63	64%
	Homens	164	13	8%	160	137	86%	157	70	45%
	Total	255	18	7%	258	214	83%	256	133	52%
Comercial	Mulheres	7	1	14%	0	0	0%	0	0	0%
	Homens	66	1	2%	0	0	0%	0	0	0%
	Total	73	2	3%	0	0	0%	0	0	0%
Técnica	Mulheres	30	6	20%	30	19	63%	29	29	100%
	Homens	171	15	9%	157	122	78%	155	138	89%
	Total	201	21	10%	187	141	75%	184	167	91%
Administrativa	Mulheres	82	55	67%	86	73	85%	96	96	100%
	Homens	71	39	55%	73	57	78%	88	88	100%
	Total	153	94	61%	159	130	82%	184	184	100%
Operacional	Mulheres	766	41	5%	811	536	66%	813	370	46%
	Homens	2.004	76	4%	2.122	1.316	62%	2.246	894	40%
	Total	2.770	117	4%	2.933	1.852	63%	3.059	1.264	41%
TOTAL		3.634	338	9%	3.723	2.482	67%	3.881	1.946	50%



09 **Sumário de Conteúdo GRI**

Sumário de Conteúdo GRI

DECLARAÇÃO DE USO	A Cocamar Cooperativa Agroindustrial relatou informações referentes às suas operações no período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, com base nas Normas GRI.
NORMAS GRI APLICADAS	GRI 1: Fundamentos 2021 GRI 13: Agricultura, Aquicultura e Pesca 2022

CONTEÚDOS GERAIS

Conteúdo GRI			Localização	Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
A ORGANIZAÇÃO E SUAS PRÁTICAS DE RELATO						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	-	2-1 Detalhes da organização	Razão Social: Cocamar Cooperativa Agroindustrial Natureza Jurídica: Sociedade Cooperativa Sede: Estrada Oswaldo de Moraes Corrêa, nº 1000 - Maringá, Paraná, Brasil CEP: 87065-590			
	-	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	Demonstrações financeiras: Relatório de Gestão 2025 Pág. 05			
	-	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	O período do relato abrange as informações das operações entre 1º de janeiro de 2025 e 31 de dezembro de 2025 e é publicado anualmente. Contato: sustentabilidade@cocamar.com.br Pág. 05			
	-	2-4 Reformulações de informações	Indicadores de emissões (pág. 54), qualidade do ar (pág. 56) e resíduos (pág. 65) recalculados para assegurar maior acurácia.			
	-	2-5 Verificação externa	Este relatório não foi submetido a um processo de verificação externa por uma terceira parte independente.			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
ATIVIDADES E TRABALHADORES						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	-	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	Pág. 07			
	-	2-7 Empregados	Pág. 95			
	-	2-8 Trabalhadores que não são empregados	Pág. 95			
GOVERNANÇA						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	-	2-9 Estrutura de governança e sua composição	iii. Em nossa estrutura de governança, não temos conselheiros de forma independente. v. A Cocamar promove a inclusão de membros de diferentes gêneros, com o objetivo de enriquecer o processo decisório. vi. Em relação a participação de grupos sociais diversos, o processo decisório é democrático e leva em consideração a opinião de todos os cooperados, como na AGO. vii. Já em competências, nossos conselheiros devem possuir nível superior e/ou curso de capacitação para conselheiros, que abrange os temas de ESG. Pág. 37			
	-	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	Pág. 40			
	-	2-11 Presidente do principal órgão de governança	Pág. 37			
	-	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	Pág. 37 e 43			
	-	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	Pág. 43			
	-	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	Pág. 43			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GOVERNANÇA						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021		2-15 Conflitos de interesse	O reporte de potenciais conflitos de interesse às partes interessadas ocorre de forma descentralizada, integrado aos instrumentos institucionais de governança e aos processos de comunicação já existentes. Pág. 44			
	-	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Pág. 44 e 46			
	-	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	Dentre as medidas adotadas estão: a publicação do relatório de sustentabilidade, reforçando as competências da Diretoria Executiva; e o acompanhamento de indicadores de desempenho ESG pelo Conselho de Administração. Pág. 40			
	-	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 40			
	-	2-19 Políticas de remuneração	Pág. 42			
	-	2-20 Processo para determinação da remuneração	Pág. 42			
	-	2-21 Proporção da remuneração total anual	Pág. 42			
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	-	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 03			
	-	2-23 Compromisso com políticas	Pág. 31 e 44			
	-	2-24 Incorporação de compromissos de política	Pág. 31 e 44			
	-	2-25 Processos para reparar impactos negativos	Pág. 44			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
ESTRATÉGIA, POLÍTICAS E PRÁTICAS						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	-	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	Pág. 44			
	-	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Não houve casos significativos de não conformidade com leis e regulamentos no período do relato.			
	-	2-28 Participação em associações	Pág. 30			
ENGAJAMENTO DE PARTES INTERESSADAS						
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	-	2-29 Abordagem para engajamento de partes interessadas	Pág. 26 e 69			
	-	2-30 Acordos de negociação coletiva	Pág 95			

TEMAS MATERIAIS

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
CONTEÚDOS SOBRE TEMAS MATERIAIS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-1 Processo de definição de temas materiais	Pág. 22			
	-	3-2 Lista de temas materiais	Pág. 22			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: CLIMA E RECURSOS NATURAIS						
ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA CLIMÁTICA						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 50			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	13.2.2	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Pág. 50			
GRI 302: Energia 2016	-	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Pág. 58			
	-	302-3 Intensidade energética	Pág. 58			
GRI 305: Emissões 2016	13.1.2	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 54			
	13.1.3	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Pág. 54			
	13.1.4	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 54			
	13.1.5	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 54			
	13.1.6	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Pág. 54			
	13.1.8	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Pág. 56			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 61			
GRI 303: Água e efluentes 2018	13.7.2	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Pág. 61			
	13.7.3	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Pág. 61			
	13.7.4	303-3 Captação de água	Pág. 62			
	13.7.5	303-4 Descarte de água	Pág. 62			
	13.7.6	303-5 Consumo de água	Pág. 62			
ECONOMIA CIRCULAR E VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 65			
GRI 306: Resíduos 2020	13.8.2	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 65			
	13.8.3	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Pág. 65			
	13.8.4	306-3 Resíduos gerados	Pág. 66			
	13.8.5	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Pág. 68			
	13.8.6	306-5 Resíduos destinados para disposição final	Pág. 68			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: COOPERATIVISMO E IMPACTO POSITIVO NAS COMUNIDADES						
COMPROMISSO COM O COOPERADO						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 72			
GRI 201: Desempenho econômico 2016	-	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Mais informações no Relatório de Gestão 2025. Pág. 17			
GRI 13: Agricultura, aquicultura e pesca 2022	13.22.1	Inclusão econômica	Pág. 72			
	13.5.1	Saúde do solo	Pág. 77			
	13.6.1	Uso de agrotóxicos	Pág. 77			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos significativos 2016	13.22.3	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 17			
GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO E RASTREABILIDADE						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 80			
GRI 204: Práticas de compra 2016	-	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	A Cocamar utiliza como definição de “fornecedor local” aqueles presentes nos municípios onde as operações da Cocamar estão localizadas. Pág. 83			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	-	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Pág. 81			
	-	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 81			

Conteúdo GRI

Localização

Omissão

GESTÃO DA CADEIA DE FORNECIMENTO E RASTREABILIDADE				Requisito omitido	Motivo	Explicação
GRI 408: Trabalho infantil 2016	13.17.2	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	Pág. 80	a.	Informações indisponíveis/incompletas	Atualmente, a Cocamar não dispõe de controle detalhado das operações com maior risco. É feito apenas o monitoramento das denúncias.
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo à escravidão 2016	13.16.2	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo à escravidão	Pág. 80			
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	-	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	Pág. 81			
	-	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Pág. 81			
GRI 13: Agricultura, aquicultura e pesca 2022	13.23.1	Rastreabilidade da cadeia de fornecedores	Pág. 81 e 83			
FORTALECIMENTO DAS COMUNIDADES E IMPACTO TERRITORIAL						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 84			
GRI 203: Impactos econômicos indiretos significativos 2016	13.22.3	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pág. 57 e 84			
	13.22.4	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	Pág. 84			
GRI 413: Comunidades locais 2016	13.12.2	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pág. 84			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL						
GESTÃO ESTRATÉGICA DA FORÇA DE TRABALHO						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 95			
GRI 401: Emprego 2016	-	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	Pág. 97			
	-	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pág. 99			
	-	401-3 Licença maternidade/paternidade	Pág. 100 e 129			
GRI 13: Agricultura, aquicultura e pesca 2022	13.21.1	Renda digna e salário digno	Pág. 99			
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO						
GRI 3: Temas Materiais 2021	13.19.1	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 101			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	13.19.2	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 101			
	13.19.3	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pág. 102			

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO						
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	13.19.4	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Pág. 106			
	13.19.5	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pág. 101			
	13.19.6	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Pág. 102			
	13.19.7	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Pág. 106			
	13.19.8	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Pág. 102			
	13.19.9	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pág. 101			
	13.19.10	403-9 Acidentes de trabalho	Pág. 102	b.	Informações indisponíveis/incompletas	Não há controles implementados para trabalhadores que não são empregados.
	13.19.11	403-10 Doenças profissionais	-	a., b., c. e d.	Restrições de confidencialidade	Por uma decisão jurídica a Cocamar não divulga dados de doenças profissionais por serem considerados sensíveis.

Conteúdo GRI				Omissão		
				Requisito omitido	Motivo	Explicação
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTÍNUA						
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 109			
GRI 404: Capacitação e educação 2016	-	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Pág. 109			
	-	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Pág. 109			
	-	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Pág. 109			
ÉTICA E COMBATE À CORRUPÇÃO						
GRI 3: Temas Materiais 2021	13.26.1	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 47			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	13.26.3	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Pág. 47			
	13.26.4	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Pág. 47			
GRI 406: Não discriminação 2016	13.15.4	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pág. 46			

Conteúdo GRI	Localização	Omissão		
		Requisito omitido	Motivo	Explicação
TEMA MATERIAL: INOVAÇÃO E FUTURO DO AGRO				
Pesquisa, desenvolvimento e inovação				
GRI 3: Temas Materiais 2021	-	3-3 Gestão de tópicos materiais	Pág. 112	

Nota: os temas de Biodiversidade, Conversão de ecossistemas naturais, Segurança alimentar, Inocuidade de alimentos, Saúde e bem-estar animal, Direitos à terra e aos recursos naturais, Direitos de povos indígenas, Práticas empregatícias, Políticas públicas e Concorrência desleal da Norma Setorial GRI 13: Agricultura, aquicultura e pesca, não foram considerados materiais no estudo de materialidade realizado em 2025.

Relatório de **Sustentabilidade** 2025

Site:

www.cocamar.com.br

Redes sociais:

LinkedIn corporativo

Instagram

Facebook

Youtube

CRÉDITOS

Coordenação

Cocamar Cooperativa Agroindustrial
Gerência de Responsabilidade Socioambiental
sustentabilidade@cocamar.com.br

Apoio

Gestão do projeto, consultoria,
redação e diagramação.
SESI Paraná

Fotos

Arquivo Cocamar
Banco de imagens

